Biblioteca Pública — Rua Arcipreste Paiva — Nesta

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 3 de dezembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.782 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr$ 0,10

O TEMPO

Sintese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 3 de dezembro de 1967

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1015.4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25.8° centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

Sabiá vem autografar em Florianópolis

Rubem Braga, Sérgio Pôrto, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e José Carlos de Oliveira, chegarão no próx mo dia 7 de dezembro a Florianópolis. No dia seguinte concederão autógrafos de suas recentes obras, editadas no Rio pela Editôra Sabiá. Os escritores deverão manter contatos com autoridades catarinenses, visitando também pontos turísticos da ilha.

SINTESE

VATICANO NADA SABE

Funcionarios vaticanos declararam que nada sabem quanto à anunciada renúncia do bispo argentino de Avellaneda.

GREVE ESTUDANTIL

Numerosos estudantes da Universidade de Leon e das Faculdades de Managua declararam-se em greve devido à confusão reinante com a antecipação da data dos exames finais.

SECA EM CUBA

As sêcas de verão prejudicaram as plantações de cana em Cuba, prevendo-se que, neste ano, a safra de açúcar será inferior à do ano passado. A colheita começou duas semanas antes da de 1966, mas até agora apenas 5 engenhos estão trabalhando em Cuba Oriental.

"VÔOS DA LIBERDADE"

Iniciou-se o terceiro ano de operações dos chamados "vôos da liberdade" que, até agora, trouxeram de Cuba para os Estados Unidos 90.00 cubanos que preferiram abandonar a ilha.

MÉXICO

O secretário do Exterior do México reafirmou o decidido apoio de seu país à integração econômica da América Latina, mas salientou que o México tinha que pensar também em seus interêsses e defender suas exportações para outras partes do mundo.

TROCA DE DEBRAY

Os esforços que vêm sendo realizados por exilados cubanos para conseguir a troca de Regis Debray por 200 presos políticos de Cuba, têm carater extra-oficial e não assumiram ainda forma concreta. Uma delegação da denominada "Comissão de Familiares dos 100" manterá hoje uma conferencia a respeito com o presidente René Barrientos Ortuno.

MOLLET CRITICA

O secretario do Partido Socialista Francês, Guy Mollet, criticou duramente a ultima entrevista á imprensa do general de Gaulle, realizada no dia 27 de novembro, unindo assim sua voz a dos outros líderes franceses da oposição.

FORÇAS EGIPCIAS

Regressaram ao Egito os ultimos contingentes egipcios que se encontravam acantonados no Iemen. A Radio do Cairo informou que o general Hassan El Amri, comandante das Forças Armadas iemenitas, compareceu ao embarque das forças egipcias.

DECLARAÇÃO

A Assembléia Geral da ONU adotou declaração em que expressa seu assentimento à independencia da Republica Popular do Iemen do Sul.

Depois de desejar prosperidade e paz á nova Republica, a Assembléia Geral "reafirma a unidade e integridade" do Iemen, "inclusive as ilhas". A referencia ás ilhas foi incluida na declaração ontem, por iniciativa arabe perante a Comissão de Fideicomisso, depois que a delegação britanica negou-se a assumir compromisso a esse respeito.

EMPRESA EDITORA
O "ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

Passarinho anuncia a normalidade salarial

O governo autorizará a concessão de um aumento salarial extra no inicio de 1968, com o objetivo de compensar o arrôcho nos ordenados dos trabalhadores de todo o País ocorrido nos anos de 1965 a 1967. A providencia foi anunciada pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, em Goiania, o qual não indicou os niveis do aumento geral, mas asseverou que o governo quer anular as distorções anteriores e chegar "á normalidade salarial". Passarinho reconheceu que "o senador Carvalho Pinto é bem intencionado quando deseja melhores condições de vida para o trabalhador brasileiro", mas disse que não adotará o seu projeto de salario de emergencia.

AUMENTO TEM SANÇÃO

O presidente Costa e Silva, por outro lado, sancionou, em Brasília, a lei que eleva em 20% os vencimentos dos militares e dos servidores federais, ativos e inativos, a partir de 1.º de janeiro, além de aumentar para NCr$ 12.00 o salario-família. Os pensionistas serão igualmente beneficiados. As despesas de NCr$ 286 milhões, necessarias á execução da lei, deverão provir do aumento da aliquota do Imposto de Produtos Industrializados em diversas das suas alineas.

Militares não comentam e pesquisam resultados do manifesto dos Bispos

Nenhum chefe militar quis comentar, no Rio, o documento assinado pelos cardeais e bispos integrantes da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos que, em certos trechos, indiretamente, refere-se aos choques entre o Clero e militares.

Soube-se entretanto, que por determinação do chefe do Estado-Maior as secções de informações dos quatro Exércitos deverão informar, no mais curto prazo, qual a repercussão do movimento no seio da tropa.

De outra parte, segundo disse em Brasília o deputado Rafael de Almeida Magalhães, a direção nacional da ARENA está propensa a fazer declarações de apoio à doutrina social da Igreja e sua campanha para uma eficaz aplicação da Justiça Social. O parlamentar carioca acrescentou que a luta do clero para uma melhor distribuição das riquezas evitará a radicalização do processo político.

De Gaulle diz no Rio que EUA perdem tempo no Vietnam

O comandante Philippe de Gaulle, filho do presidente de Gaulle, afirmou que a presença dos Estados Unidos no Vietnã, é pura perda de tempo, e, ao estabelecer um paralelo entre a derrota da França na Indochina e a situação atual da guerra, lembrou que os franceses chegaram a ter no local até 52 mil homens.

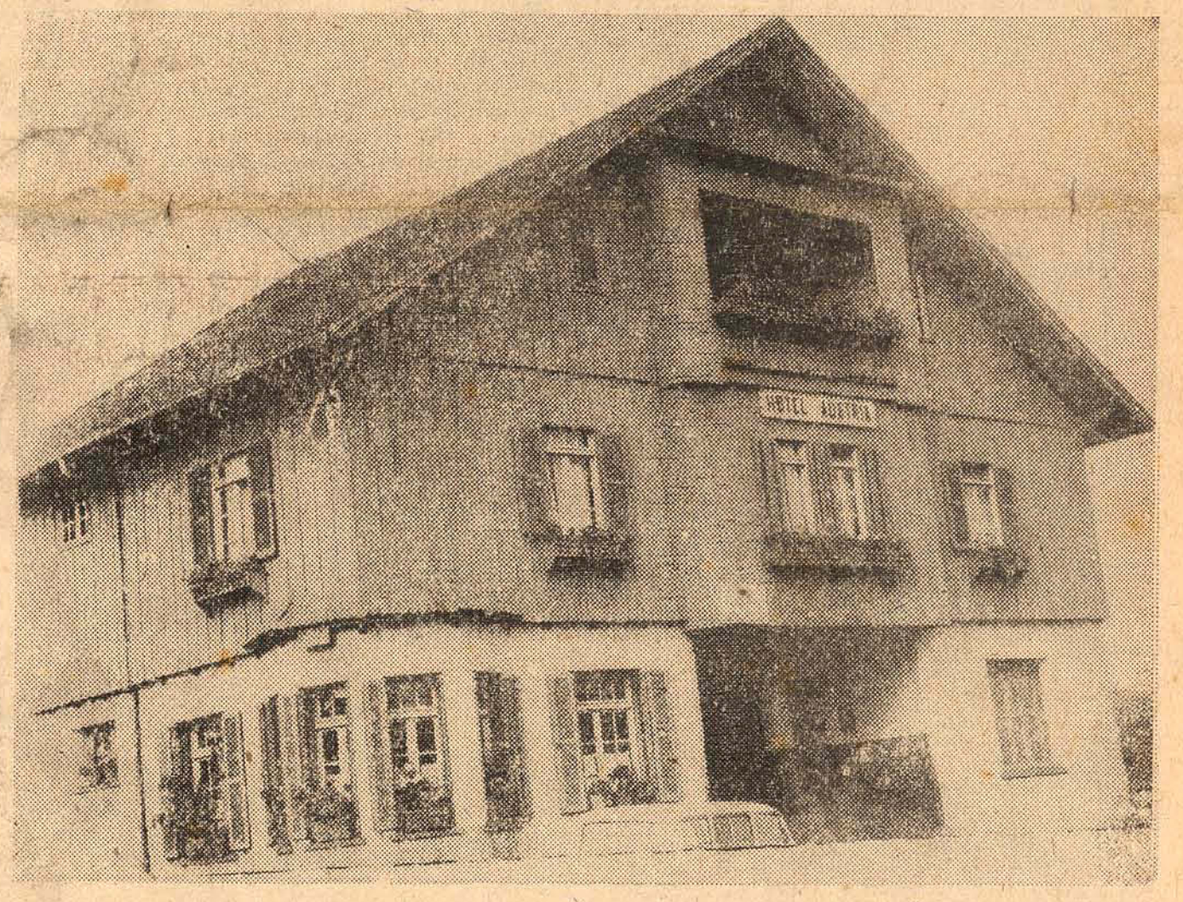
Philippe de Gaulle chegou ao Rio comandando a fragata lança foguetes "Suffren", que faz um cruzeiro de experiência pela América Latina e Africa, devendo voltar à França na próxima terça-feira. A fragata é dotada de mísseis antiaéreos e anti-submarinos de longo alcance, artilharia de tipo clássico e equipamento eletrônico.

Depois de responder que os franceses não participam da corrida armamentista, porque não acreditam na viabilidade de uma nova guerra, o comandante De Gaulle disse, quando lhe pediram uma definição de seu pai, que êle é um homem com uma grande paixão: a nação francesa.

Uma industria

O turismo é a atual preocupação da administração pública que reconhece possuir a capital do Estado um potencial inexplorado. Cidade sem indústrias Florianópolis assegurará o seu desenvolvimento implantando a "sem chaminé". (leia editorial na 4a. pg.)

Outra industria, sem chaminé



Nem só da capital viverá o turismo em Santa Catarina. A arquitetura alemã é um dos atrativos que as cidades do Alto Vale e do norte oferece ao turista. A casa de Treze Tílias sugere um clima de Baviera e de Tirol

Homem de mini-saia leva vaia e quase apanha na Paraiba

A mini-saia para homens teve um início pouco auspicioso em João Pessoa, pois seu lançamento foi acompanhado de violências e apupos ao primeiro jovem que saiu às ruas da capital paraibana vestindo saiote.

A polícia teve que intervir, quando populares investiram contra o cantor Admir Guerra, "jovem Guarda", partidário do iê-iê-iê, que passeava de saiote pelo ponto "Cem Reis", logradouro mais central da cidade. As autoridades garantiram a integridade física do cantor, mas o delegado ameaçou de enquadrá-lo na lei de contravenções, "pois homens de saiotes é atentado aos bons costumes".

Pimentel lança Andreazza que só aceita homenagem

Em discurso proferido na cidade paranaense de Paranaguá, por ocasião da visita do coronel Mário Andreazza, o governador Paulo Pimentel elogiou o ministro dos Transportes e disse apoiar sua candidatura a presidência da República, mas o coronel respondeu que via no fato apenas uma homenagem à sua pessoa, acrescentando: "A verdade é que não tenho pretensões: Sou apenas candidato a um bom ministro".

O ministro dos Transportes anunciou que o presidente Costa e Silva passará em Curitiba o quarto aniversário da Revolução, no próximo dia 31 de março, ao conceder entrevista coletiva à imprensa paranaense.

Mediador não resolve a crise cipriota

O enviado especial do presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, adiou inesperadamente sua viagem de regreso à Washington, tendo partido para Nicosia, o que deu origem a rumores de que teriam surgidos dificuldades á conclusão do acôrdo estabelecido para a solução da crise cipriota.

O enviado de Johnson, que ao lado dos representantes de U Thant e da NATO, respectivamente José Bennet e Manlio Brosio, negociou o acôrdo para a solução da crise, deveria ter partido de regresso aos EUA porém decidiu voltar a Nicosia, para nova entrevista com o presidente Makarios.

Os observadores temem que o presidente cipriota se tenha manifestado, na ultima hora, contra a manutenção, em Chipre, de 950 soldados gregos e 650 turcos, conforme está previsto no acôrdo de independencia de 1959.

Segundo o jornal "Apovematini", controlado pelo governo grego, o acordo para a solução de crise cipriota compreende os seguintes itens:

1) Retirada de Chipre, possivelmente nas proximas seis semanas, das forças turcas e gregas, salvo aquelas tropas cuja permanência da ilha está prevista no acordo da independencia.

2) A Turquia abandonará sua ameaça de invasão, anunciando ao mesmo tempo que garantirá a integridade de Chipre e o restabelecimento do "status quo ante";

3) A Grecia dará indenização ás familias dos cipriotas-turcos mortos pela Milicia Nacional e pela Polícia cipriota, durante os incidentes do dia 15 de novembro ultimo;

4) Chipre desmobilizará a Milicia Nacional e manterá uma força de apenas 2.000 homens;

5) A comunidade cipriota-turca terá força policial e governo proprios, nas localidades que habita;

6) A força de paz das Nações Unidas acantonada na ilha desde 1964 terá maiores atribuições.

Educação da OEA se reune em Caracas com presença do Brasil

Os projetos que o Brasil apresentará na reunião da Comissão de Educação da OEA foram aprovados em tese pelo presidente Costa e Silva, em despacho com o ministro Tarso Dutra. A Organização dos Estados Americanos promoverá, provavelmente na segunda quinzena de fevereiro, em Caracas, na Venezuela, a V Reunião do Conselho Cultural Interamericano, para debater a execução das diretrizes fixadas anteriormente na reunião de Punta Del Este.

Na exposição de motivos apresentada ao presidente, o ministro da Educação assinala que "o objetivo da reunião é a elaboração de um programa de desenvolvimento educacional, com base na conjugação de esforços das nações, e a criação de um fundo especial para financiar sua execução.

A comissão interministerial que elaborará os projetos decidiu que êsses serão baseados em teses de aperfeiçoamento de pessoal, material didático e textos de estudo, educação comparada e ensino programado.

Delfim foi buscar financiamento em Nova York

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, embarcou ontem para os Estados Unidos, onde fará conferência sôbre problemas brasileiros no Conselho Latino-Americano e manterá entendimentos com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento sôbre financiamento de obras rodoviárias e de outros programas do govêrno.

O titular da Pasta da Fazenda deverá retornar ao Brasil na próxima sexta-feira. Na conferência marcada para hoje no Plaza Hotel de Nova York, o sr. Delfim Neto deverá reafirmar o propósito do govêrno brasileiro de receber todos os investimentos estrangeiros dispostos a engajar-se no processo de desenvolvimento do país.

Antes de embarcar o sr. Delfim Neto avistou-se com o governador de São Paulo quando — segundo disse — os problemas econômicos e financeiros de São Paulo foram tratados em têrmos genéricos apenas, porque a visita fôra "de simples cortesia".

Conselho do Café aprova novas cotas que vigoram em 68

O Conselho Internacional do Café aprovou, por maioria de 9% dos delegados, as novas cotas de café para exportação e que passarão a vigorar a partir de outubro do próximo ano. A cota do Brasil foi fixada em 20.926.000 sacas. Termina, assim, um "drama" de seis semanas que teve como palco não só o edifício onde funciona o CIC, mas também bares, restaurantes, hotéis onde os representantes de produtores e consumidores conferenciaram reservadamente para conseguirem transpor o principal objetivo à renovação do Acôrdo Internacional do Café, cuja vigência expira em setembro de 1968.

Os mais atingidos com a medida foram os dois maiores produtores, Brasil e Colômbia, que abriram mão de parte de suas cotas para beneficiar outros paises. Observadores da Conferência afirmam que a demora na obtenção de um acôrdo para novas cotas deveu-se a alguns pequenos produtores que pretendiam conseguirem maior participação no mercado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Salazar Critica o Regimé Democrático

O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar elogiou a aristocracia do comunismo soviético, criticando ao mesmo tempo as democracias e defendendo a política africana de seu govêrno.

Disse Salazar que a Rússia e seus satélites reconhecem que o govêrno deve ser confiado "aos mais bem preparados", e não "as maiorias incapazes de exercê-lo".

"Eis porque — frisou — continuo a admirar a Rúsia e seus satélites, a me entristecer com os africanos e suas paixões, e a não compreender os europeus e americanos que ainda não viram os horizontes do mundo, talvez por não terem sido atingidos pelos chamados ventos das mudanças".

O primeiro-ministro que está com 78 anos, falou a uma delegação de representantes municipais de Moçambique, num de seus raros aparecimento em público.

Colonialismo
Camplacente

As principais conclusões de Salazar ao falar sôbre a África foram de que os países recém-independentes resse continente são incapazes de se governarem a si mesmos, e que a política portuguêsa de colonialismo complacente em Angola. Mocambique e na Guiné Portuguêsa é a resposta lógica.

A Europa pretende agora rir-se do paternalismo para com algumas raças ainda atrasadas, e do espírito missionário, porque, na realidade, já não parece acreditar em sua própria missão civilizadora, assim como tampouco acredita já na superioridade de sua civilização.

"Mas nós acreditamos nelas" — afirmou. "Por isso, Portugal resiste ardentemente às fôrças de desintegração que se infiltram em nossas províncias de ultramar, vindas de países estrangeiros.

Salazar referia-se à luta antiguerrilheira que se trava em três possessões de Portugal desde 1961. O regime de Salazar alega que "terroristas e bandoleiros" são apoiados pelos comunistas soviéticos, chineses e cubanos, e encontram abrigo no Congo (Brazzaville), Tanzânia, Zâmbia e outros países africanos.

ONU

"Nas últimas semanas — disse Salazar — assistiu-se na IV Comissão das Nações Unidas ao espetáculo que há anos se repete, contra a presença portuguesa na Africa, culminando por amplas votações condenatórias em que participam ostensivamente os países comunistas e afro-asiáticos, os primeiros trabalhando muito coerentemente a sua política, os segundos lutando contra os seus verdadeiros interêsses ou os interêsses dos que chamam seus irmãos. Nada mais contraditório com o que está averiguado das deficiências africanas que certas teses ali expostas e votadas por grande maioria, com largas manchas neutrais de abstencionistas e algumas limitadas, de corajosa reprovação.

"Sabe-se que elites de tôda a sorte fazem falta naqueles territórios (da Africa), mas afirma-se que elementos capazes de qualquer técnica ou atividade não vão integrar-se ali. Mendigam-se pelas portas do Ocidente, tantas vêzes desprovidos de garantias, os subsídios financeiros para serem desperdiçados, mas não se deseja que os capitais do mesmo Ocidente sejam investidos em condições normais na produção local para o progreso das populações. É certo que administração e govêrno não são objeto de improvisação, mas pretende-se negá-los aos mais aptos em nome de maiorias não preparadas para os exercer. De tal orientação que, aliás, não está no nosso propósito observar, apenas resultaria alargar-se na Africa a mancha do caos e da regressão a estados anteriores que se julgariam ultrapassados.

"... Esta subversão de grande parte da estrutura africana tem provocado migrações entre os vários territórios de centenas de milhares senão milhões de pessoas. Também nós albergamos muita dessa pobre gente nos territórios portuguêses, mas há que fazer no fenômeno, só aparentemente idêntico, algumas distinções. Enquanto nós recebemos em Angola ou Moçambique os que fogem dos conflitos ou da guerra e querem gozar de um pouco de segurança e de paz, as centenas de milhares de portuguêses que se encontram no Congo e em Tanganica não fugiram porque receassem a autoridade, nem se encontram no exílio porque a temam, se regressarem às suas terras. Essas multidões são instrumento necessário do terrorismo e uma das suas expressões mais características".

AVISO

BANCO DO BRASIL S/A

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial através de tôdas as agências do Banco neste Estado, em consonância com o empenho do Poder Público na Implantação de amplo programa de fortalecimento das atividades agropastoris, como meta prioritária e estratégica de sua política global, está à disposição dos produtores rurais interessado na obtenção de financiamentos destinados à abertura de poços tubulares e obras de irrigação, dando preferência, no exame das respectivas propostas, às que incluam contratos de prestação de serviço, firmados pelas emprêsas perfuradoras, com cláusula de vazao garantida.

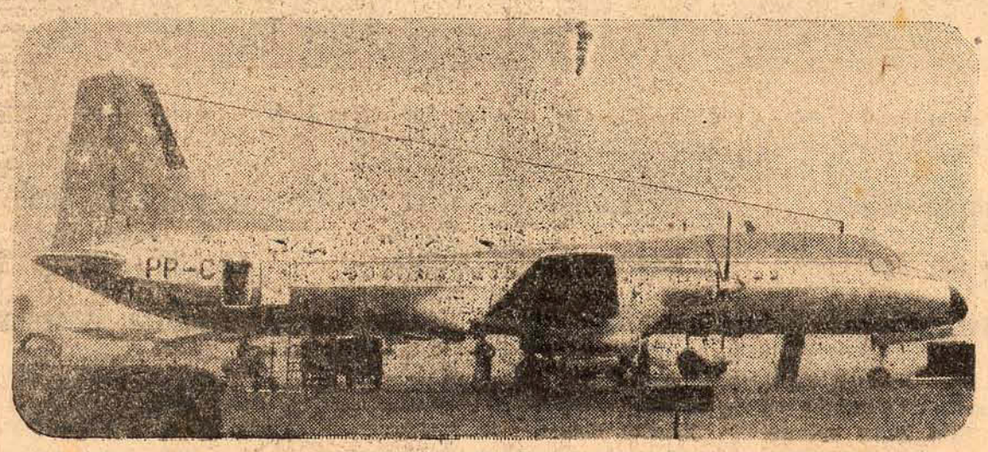
J. A. DE MENDONÇA FILHO — Diretor

6.12.67

MODAS GENELON S.P.

OFERECE PARA ATACADISTAS
VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC.
MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS
TEL.: 93-9418 SÃO PAULO
R. MARIA MARCOLINA, 476 - BRAS.
SÃO PAULO

SABEMOS QUE O NOSSO PÚBLICO É EXIGENTE. E POR ISSO APRESENTAMOS O NOSSO NÔVO AVIÃO-YS-11. SERVIRÁ ÀS CIDADES DE: RIO, S. PAULO, CURITIBA, FLORIANÓPOLIS, CAMPO GRANDE E CORUMBÁ



Confiamos nêle totalmente. Não é só por ser a mais recente conquista da técnica japonêsa. Também não é só por oferecer melhor comodidade, com suas janelas panorâmicas e 2 lugares de cada lado. Confiamos nêle pelas suas 9.832 razões técnicas, que nos permitem dizer ser êle o mais aperfeiçoado e moderno jato-hélice do mundo. Tem tudo para agradar a você.

CRUZEIRO DO SUL jet

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

O dr. Colombo Salles do Gabinete do Ministro dos Transportes em Brasília, deu rápida circulada em nossa Cidade. Num grupo de amigos no Querência Pace, o dr. Salles comentou sobre a visita da Rainha Elizabeth da Inglaterra ao Brasil.

XXX

Reuniu o Lions Clube de Florianópolis no Querência Palace, para um jantar festivo em homenagem ao Governador do "Distrito L-10", Sr. Vitório Fornerolli.

XXX

Logo mais no Lira Tenis Clube, estará reunido o "Mini Society" para movimentada tarde de caridade denominada Festa do Bolinha.

XXX

Basilissa Rosa do Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, nos mandou convite para sua colação de grau dia 5 próximo, as 20,30 hors, no Teatro Alvaro de Carvalho. A Turma dos Formandos de 67, terá como Patrono dr. Roberto Lacerda, Paraninfo Professora Neusa Mendes Guedes.

XXX

Será no próximo dia 9 as 11 horas na singela Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia da Benção Matrimonial de Ana Maria Silva e Fénelon Damiani.

XXX

Os internacionais gaucho: dr. Paulo C. Torelly e dr. Ralf Zelmanowicz, na última semana em companhia do dr. Francisco Dalligna jantavam no Santacatarina Country Club.

XXX

Dia 8 às 21 horas no Querência Palace, os Bachareis em Direito Turma 1962, vão comemorar o 5.o aniversário de sua formatura, com um elegante jantar.

XXX

Na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, dia 16 às 18 horas, dar-se-á a cerimônia do casamento de Elizabeth Martins e João Alberto Gevaerd. Nos salões do Ipiranga, os noivos recepcionarão os convidados com coquitel.

XXX

O sr. e sra. Dr. Alcides Abreu (Sara). Ele, Paraninfo de setenta normalistas Turma 67 do Colégio Coração de Jesus, diaã em sua bonita residência com um jantar homenagem as normalistas.

XXX

A mais luxuosa loja de presentes da cidade, será inaugurada ainda este mês "Gift" a rua Felippe Schmidt. N.o 40.

XXX

O Bolishow, segundo fomos informados passará por completa remodelação e até será refrigerado para mudar seu nome, para "Canéco" e não Canequinha como havia sido divulgado anteriormente.

XXX

Entre os Doutorandos Turma 67 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, está o jovem Luiz Fernando Di Vincenzi, que terá sua colação de grau dia 9 próximo.

XXX

Em reuniões sociais continuam sendo par constante, Sônia Garcia Glamour do Clube Doze de Agôsto e Benedito Carrara, acadêmico da Faculdade de Engenharia.

XXX

RIO: Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro às 18 horas do próximo dia 23, Anna Lucia Fleming e Rubens Jardim no altar mor, receberão a benção matrimonial.

XXX

Tudo indica que será bastante concorrido, o Reveilon do Clube Doze de Agôsto.

XXX

Vice-Governador do Estado e sra. Jorge Konder Bornhausen, encontram-se na capital paulista.

XXX

Está sendo esperada está semana em nossa cidade, a bonita e elegante Deputada Ligia Doutel de Andrade.

XXX

O representante da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke em São Paulo, sr. Mario Franco deu rápida circulada em nossa cidade, na semana que passou.

XXX

Com um elegante jantar no Lux Hotel serviço do restaurante Braseiro, foi homenageado o casal Osmar Nascimento (Jurema).

XXX

Pensamento do dia: A verdade é o fundamento da virtude mais sublime.

CINEMAS HOJE

São José

às 10 hs. — Matinada —
Fred Allen
O VINGADOR RURAL
Censura até 5 anos
às 11|2 hs
Richad Widmark
Felicia Farr
A ULTIMA CARROÇA
CinemaScope Cor de Luxo
Censura até 14 anos
às 3|4 — 7|2 — 9|4 hs.
Sean Connery
(James Bond)
Claudine Auger
— em —
007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA
PanaVision Tecnicolor
Censura até 18 anos

Ritz

às 2 — 4|2 — 7|2 — 9|4 hs.
Steve McQueen
Suzanne Pleshett
Karl Malden
— em —
NEVADA SMITH
PanaVision Tecnicolor
Censura até 16 anos

Roxy

às 2 — 4 — 8|2 hs.
Richad Widmark
Felicia Farr
— em —
A ULTIMA CARROÇA
CinemaScope Cor de Luxo
Censura até 16 anos

BAIRROS

Gloria

às 2 — 4 — 7|2 — 9|2 hs
Brian Keith
Vera Milles
— em —
SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM
CinemaScope Tecnicolor
Produção: Walt Disney
Censura até 5 anos

Imperio

às 2|2 — 5|2 — 7|2 — 9|2 hs.
Philippe LeRoy
Rossana Podesta
— em —
7 HOMENS DE OURO
CinemaScope EastmanColor

Cine Rajá

às 2 e 8 hs.
Stanley Barker
Juliete Prowse
— em —
DINGAKA
Tecnicolor

Grã-Bretanha e China Fazem Acôrdo

A China Comunista e a Grã-Bretanha chegaram a um acôrdo para pôr fim a meses de violência ao longo da fronteira de Hong Kong, informou o Govêrno de Pequim.

A agência noticiosa Nova China disse que o acôrdo e seus pormenores foram confirmados por funcionários do Govêrno de Hong Kong.

Um informante da colônia declarou que o acôrdo, que assegura aos residentes fronteiricos o direito de "propagar os pensamentos de Mao Tsé-tung", foi elaborado em conversações secretas realizadas com membros das fôrças de segurança do Exército Vermelho estacionadas ao longo da fronteiras de quase 30 quilômetros.

Em troca disto, os comunistas asseguraram às autoridades chineses "se comportarão bem".

O acôrdo fêz surgir a esperança de que declinará a campanha terrorista chinesa.

Apartamento a rua Almirante Lamego, 45 — primeiro andar do edifício "Solar D. Eugenia".

Tratar a rua Frei Caneca, 139.

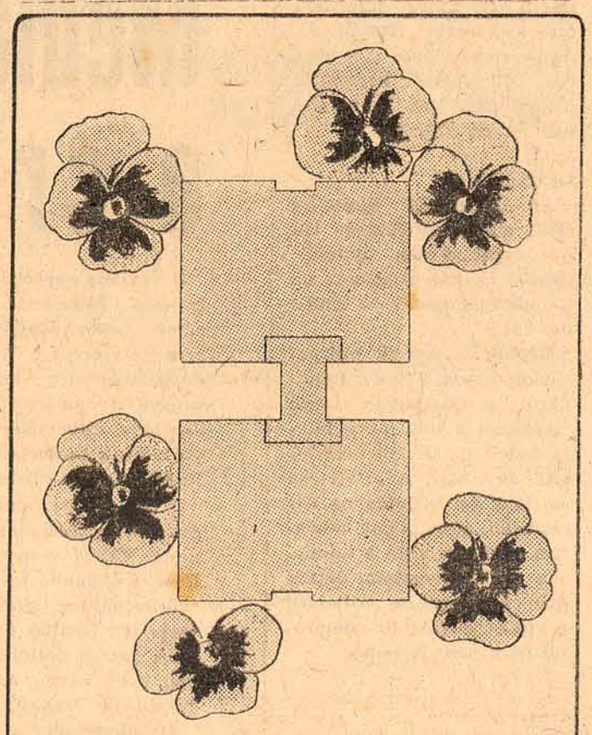
LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO

MES DE DEZEMBRO

Dia 3 — Domingo Festival da Juventude
Dia 8 — Sexta-feira — Baile da Formatura da Escola de Engenharia da UFSC
Dia 9 — Sábado — Baile de Formatura da Faculdade de Direito da UFSC
Dia 10 — Domingo Festival da Juventude
Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga
Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude
Dia 17 — Sábado — Boite na Colina
Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil
Dia 30 — Sábado — Boite na Colina
Dia 31 — Domingo — Reveillion — com os Metralhas e grandes atrações

NORBERTO CZERNAY

CIRUGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residencia: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.
31-12-67



É sō querer, você AMOR PERFEITO

J.S. propaganda

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TFP

Brilhante êxito das Missas pelas vítimas do comunismo

SÃO PAULO — (ABIM) — A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), através de suas Secções e Subsecções, promoveu em 14 cidades do Norte, Centro e Sul do País, missas por intenção das vítimas que o comunismo vem fazendo em todo o mundo, através de atentados, revoluções e guerras, desde a Revolução Bolchevista na Rússia, em 1917. O ato religioso foi celebrado também pela libertação dos povos escravizados pelo comunismo na Europa, América, Ásia e África, e para que jamais esse negregado regime consiga instalar-se no Brasil.

EM SÃO PAULO

Um enorme estandarte rubro marcado pelo leão áureo, símbolo da TFP, com 12 metros de altura, pendente entre as colunas da nave central da Catedral de São Paulo, foi o traço marcante da cerimonia que lotou a igreja. Além de grande massa popular, destacava-se elevado número de sacerdotes, autoridades civis e militares. Após a Missa, precedidos pela Banda da Guarda Civil, os presentes dirigiram-se em passeata até o Páteo do Colégio, onde cantaram o Hino Nacional.

O Presidente da TFP — falando à imprensa — agradeceu o generalizado apoio dos paulistanos, que compareceram em massa à Catedral, bem como a excelente acolhida que deram ao manifesto da TFP. "Isto significa — afirmou o Prof. Plinio Corrêa de Oliveira — o consenso dos paulistas com uma manifestação que é fundamentalmente um ato de piedade, mas que importa colateralmente na afirmação de que o povo brasileiro está vigilante quanto aos perigos que o comunismo representa para o ocidente cristão".

NO RIO

Revestiu-se também de pompa solene a missa celebrada na Catedral Basílica do Rio de Janeiro, em sufrágio das vítimas do comunismo. Compareceram o Secretário da Segurança representando o Governador da Guanabara, altas patentes do Exército e da Marinha e o Embaixador da China Nacionalista, Sr. Shao-Chang-Hsu. A Catedral ficou repleta.

Como parte da comemoração, a TFP lançou manifesto ao País. O documento é assinado pelo Prof. Plinio Corrêa de Oliveira, por todos os membros do Conselho Nacional e pelo Diretório Seccional da Guanabara, e conta com o apoio de 15 colonias de povos cativos do comunismo. A TFP põe em dúvida os propósitos pacifistas da União Soviética, tendo em vista a recente intensificação de seus armamentos e a presença de uma esquadra russa no Mediterrâneo. O Manifesto alerta contra a possível aliança da União Soviética com a China Comunista contra o Ocidente.

NORTE DO PAIS

Também em Salvador, Recife e Fortaleza obtiveram grande apoio popular as missas por intenção das vítimas do comunismo.

Em Recife, estiveram presentes o governador Nilo Coelho, o general Rafael de Souza Aguiar, comandante do IV Exército, o Prefeito Augusto Lucena e outras autoridades. Em Salvador, fizeram-se representar o Governador, o Prefeito, o Comandante da VI Região Militar e o Comandante do II Distrito Naval. Estavam presentes o Consul da Alemanha, o Consul da Inglaterra em Santos, uma Delegação do Colégio Militar, a quem coube a Guarda de Honra da Bandeira Nacional, uma delegação do Colégio da Polícia Militar, e o Presidente da Associação dos Funcionários Públicos.

Nas tres capitais, além de grande afluência popular, destacacavam-se os numerosos militantes da Tradição, Família e Propriedade com suas flâmulas e estandartes.

EM MINAS GERAIS

A TFP mineira fez celebrar missa na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, em sufragio das vítimas do comunismo. O ato religioso, oficiado pelo conego Joaquim Bueno de Camargo, foi abrilhantado pela Banca do 12º Regimento de Infantaria, que executou marchas fúnebres.

Ladeando o altar-mór foram colocados dois enormes estandartes da TFP, tarjados de preto, significando o sentido de luto, bem como outros dois à entrada da Basílica. A cerimonia teve caráter de grande solenidade, impressionando vivamente a todos os presentes. A hora da Consagração, enquanto os estandartes se prostavam em honra do Santíssimo Sacramento e lá fora a Banda executava o Hino Nacional várias pessoas não conseguiram conter as lagrimas tal a emoção.

O Governador Israel Pinheiro fez-se representar pelo Secretário da Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, e o Prefeito Souza Lima, pelo seu irmão e chefe de gabinete, Sr. Teófilo de Souza Lima.

Estiveram presentes o general Oscar Jansen Barroso, Comandante da Guarnicão Militar da Capital, ID/4, e vários de seus oficiais, bem como representantes dos comandantes do CPOR, do 12º RI e da Polícia Militar. Também os generais João Torres Pereira, Antonio Joaquim Corrêa da Costa e Elcino Bragança.

Presentes ainda o Juiz Vicente de Paula Borges, do Tribunal de Alçada, o Pe. Francisco Xavier Lasniowski, SVD, Diretor do Colégio Arnaldo, Da. Maria Bolivar Drumond, líder da LIMDE, o Sr. Francisco de Assis Castro, Presidente do Sindicato dos Bancos, representantes de outras entidades de classe e numerosas famílias de refugiados da Cortina de Ferro.

A TFP lançou um manifesto aos mineiros, assinado pelo Conselho Nacional e pela Secção Mineira. O documento faz a apologia do anticomunismo e presta homenagem a todos os herois da luta contra a dominação bolchevista, realçando a figura do Cardeal Mindszenty como simbolo dos que permaneceram fiéis às suas convicções.

Simultaneamente, foram celebradas missas em várias cidades do interior de Minas, por solicitação dos núcleos locais da TFP.

EM CURITIBA

A celebração da Missa, em Curitiba, foi precedida por uma grande passeata da TFP pelas ruas centrais, com mais de 20 estandartes, além de cartazes e faixas convidando o povo para o ato religioso. Foi celebrante D. José Martenetz OSBM exarca para os fiéis do rito ucraino — católico no Brasil. O povo compareceu em massa à Catedral Metropolitana, superlotando todas as suas dependencias. A missa foi celebrada solenemente no rito ucraino-católico, acompanhada pelo coro ucraino. Estavam presentes o general Italo Conti, Secretário da Assistência Social, representando o governador Paulo Pimentel, o Sr. Tobias de Macedo Neto, representando o vice-governador Plinio Franco Ferreira da Costa, o Prefeito de Curitiba, Sr. Omar Sabagg e o Consul da Alemanha Dr. Zimmermann.

Um longo manifesto da TFP, lembrando os horrores que o comunismo tem praticado nestes 50 anos, lançando profundas suspeitas quando à propalada cisão entre a Rússia e a China, foi publicado no Diário do Paraná", por iniciativa do Clube Ucraino-Brasileiro, Grêmio dos Ex-Combatentes poloneses no Brasil, Cossacos Livres no Paraná, Coreanos Católico Emigrantes no Brasil, Liga das Senhoras Católicas e União Cívica Feminina. O manifesto ressalta a trágica injustiça que se comete com mais de trinta povos de quatro continentes, todos eles escravizados pelo comunismo, e denuncia a vergonhosa placidez da opinião dos que vêem isso sem a mínima repulsa e nada fazem para libertá-los. É assinado pelo Conselho Nacional da TFP, tendo à frente o Prof. Plinio Corrêa de Oliveira, e pelo Diretório Seccional de Curitiba.

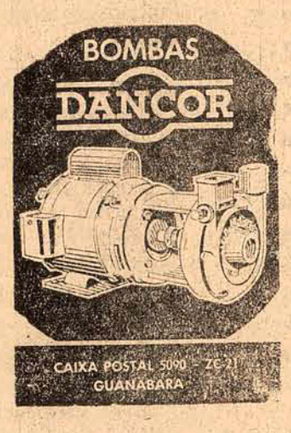
Também em Ponta Grossa foi muito concorrida a missa promovida pelo Núcleo local da TFP.

EM SANTA CATARINA

Em Florianópolis, Blumenau e Criciuma foram muito concorridas as missas pela vítimas do comunismo. Na Capital catarinense, o ato religioso realizou-se na Catedral Metropolitana e contou com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais o Governador Ivo Silveira, o Secretário da Segurança Pública, General Paulo Weber Vieira da Rosa, o Sr. Dib Cherem, Secretário dos Negócios da Casa Civil. Fizeram-se representar os Comandantes do 14 Batalhão de Caçadores, do Destacamento da Base Aérea Policia Militar do Estado. Após a missa, foi distribuido o manifesto da TFP, que finaliza formulando votos para que "a Terra de Santa Cruz nunca deixe de ser um país de civilização cristã fiel ao seu passado e cada vez mais próspero ao longo de seu porvir".

EM BRASILIA

As missas, que contaram com grande apoio popular em todas as cidades, culminaram com a comemoração em Brasília, na igreja de Santo Antonio. Fizeram-se especialmente notar o grande comparecimento das tres armas, Senadores, a ala delegação de mesa da Câmara, além de outros parlamentares. Foi celebrante o Bispo de Campo, D Antônio de Castro Mayer, e estavam presentes o Professor Plinio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da TFP e idealizador da comemoração, bem como outros membros do Conselho Nacional da entidade, e membros dos diretórios seccionais da Guanabara, Minas e Brasilia.



Revista Luso-Brasileira

Está sensacional a revista dos lares lusos e catarinenses. Boa apresentação em ótimo papel e interessantes fotografias. A Revista Luso-Brasileira honra a imprensa de nossa terra. Nesta edição destacaremos: O FILME DA BOA VIDA NO ANO 2000.

PORTUGAL DE HOJE, com novidades da mãe-pátria. Cultura e Recreio, focalizando o interessante artigo, A EXPLOSÃO DEMOGRAFICA. FOTOS PARA A HISTORIA, outra seção ilustrada de interêsse geral. Informações da Alemanha, com notícias palpitantes da Republica Federal Alemã. Da Mulher e do Lar, a página da mulher. Página do Esporte. Colaboração de João Correia, José Vicente Sanches, Therezinha Cascaes Dias, Mário Fernandes Dias, Osmar Schlindwien, Divino Mariot e Gilberto Paiva. Preço do exemplar 20 centavos. REVISTA LUSO-BRASILEIRA UM LAÇO DE AMIZADE ENTRE BRASIL E PORTUGAL.

CURSO BARRIGA VERDE

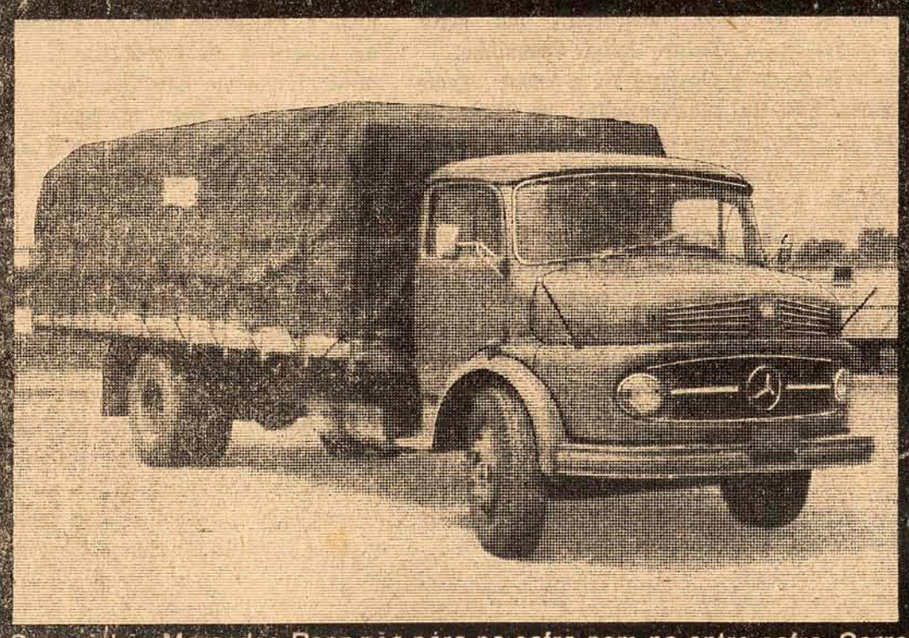
INTENSIVO
VESTIBULARES DE MEDICINA ODONTOLOGIA E BIOQUIMICA
INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DE 25-11-67
VAGAS LIMTIADAS
INFORMAÇÕES NOS SEGUINTES LOCAIS:
Rua Frei Evaristo, 47
Rua General Bittencourt, 181
Rua Des. Urbano Sales, 5
INICIO DAS AULAS: 1ª de Dezembro
HORARIO 18,30 Hs.
3-12-67

ATENÇÃO

Leciona-se Linguas: — Inglês, Francês e Português.

Aulas Particulares individuais — Falar com sr. Carlos — Fone: 3022.

Se o seu negócio é transportar mais carga que os outros, mais depressa que os outros, tendo mais lucro que os outros, compre um Mercedes-Benz e esqueça os outros.



O caminhão Mercedes-Benz não pára na safra nem na entre-safra. Carrega tôda espécie de carga e sempre existe carga para êle.

Que todos os outros perdoem.

Mas, para êsse tipo de transporte, o Mercedes-Benz é mais vantajoso em capacidade, durabilidade e economia.

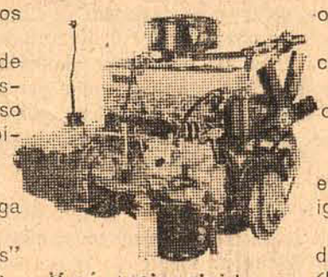
Veja uma coisa:

O "Mercedes" carrega 1/3 mais de carga.

O que 3 "Mercedes" levam, é preciso 4 caminhões comuns para levar. Para 6 "Mercedes", 8 comuns, e assim por diante.

Por que cabe mais carga no "Mercedes" se êle é um caminhão médio, como os outros?

Porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada.



V. só precisa abri-lo se fôr muito curioso.

O motor ficou muito bem no lugar que lhe coube e a cabina não diminuiu nem um pouco.

Ao contrário, o motorista pode viajar com 2 ou 3 ajudantes.

Veja outra coisa:

O motor do "Mercedes", sendo Diesel, elimina aquelas complicações de sistema de ignição, carburador etc.

E é o que resiste mais ao trabalho. Há casos de alcançarem 1.000.000 de km sem abrir. (Nesses casos convém abri-lo, nem que seja por curiosidade.)

Veja mais isto:

Na hora de pensar em gastos operacionais, o Mercedes-Benz faz esquecer o dinheirão separado para gasolina, oficina, pneus. Aliás, a distribuição da carga do Mercedes-Benz é tão perfeita, que a rodagem é a mesma para todos os pneus.

Você pode fazer rodízio com êles e assim conservá-los por mais tempo.

Se todo êsse caminhão lhe interessa, dê uma chegada a nossa loja.

Isso aqui v. vai ver mais, quando passar para o "Mercedes".

Temos planos para cada caso de transporte de curta e longa distância, temos um Mercedes-Benz para cada serviço, e temos um espírito bastante aberto em questões de pagamento. Além disso, você ainda não viu tudo sôbre o caminhão Mercedes-Benz.

Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:
OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.
Rua Santa Luzia, 428 - Fone: 2920

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Estamos na época risonha do ano. Risonha, quero dizer, pelo menos para a juventude que termina uma etapa de estudos ou conclui um curso. As solenidades de formatura se anunciam por tôda parte e legítimo é o júbilo dos que, tendo conquistado um diploma, estão aprestados para a vida, para uma carreira, para uma função em sociedade.

Gosto de ver, nos convites para essas cerimônias de diplomação, o capricho com que são formulados e impressos, tentando a originalidade na maneira de distribuir a matéria, os textos, as homenagens, e finalmente na beleza ou idéia dos lemas, por vêzes bastante sugestivos e sempre expressando os melhores propósitos daqueles que compreendem, na posse dum diploma, as responsabilidades que assumem para com a Pátria e a sociedade.

Tenho, por exemplo, diante dos olhos, um dêsses lemas, impresso no elegante convite de uma turma de magistrandas do Sul do Estado. Diz isso que aí vai: "Aceito o desafio do amanhã". Arrojado desafio, que, entretanto, não denuncia excesso de orgulho ou confiança no destino, mas uma salutar disposição à luta no cumprimento dos deveres comuns.

Próprio da mocidade é, sim, êsse nobre estímulo natural, que nasce duma consciência advertida. Quem é moço traz consigo, sem dúvida, a possibilidade de vitórias inimagináveis, porque tudo lhe sorri na existência, para êle tecida de esperanças na própria capacidade. Aos que, havendo terminado um curso, recordam a soma de esforços, de tenacidade, de paciência que tiveram de exercitar nas pesquisas do saber, não faltam reservas de fé em si mesmos, após o êxito da primeira quadra de sua existência. Tudo o que lhes foi preciso para alcançar a situação em que se encontram, viris e esclarecidos, também não lhes minguará de aí em diante, na aventura duma escalada tanto mais meritória quanto penosa. Contando com as próprias fôrças e mobilizando as energias espirituais da fé no próprio destino, é certo que os caminhos, por mais árduos, não os verão cair, em desânimo, capitalizando o onus da frustração. Têm a visão de que as coisas sempre estarão ao alcance das mãos limpas e valorosas.

E oxalá Deus, que não impede as aspirações lícitas, lhes ampare a expectativa amável. "Aceito o desafio do amanhã", parece, não constitui, no fundo, um desafio às incertezas do futuro, mas uma afirmação de vontade, que fica bem a jovens magistrandas, moças em cuja alma o aprendizado normal não sòmente ajustou as lições dos mestres, mas também inoculou as mais nobres convicções do poder da ecola na formação duma sociedade melhor, para o amanhã do mundo.

Não se lhes vede a expansão da consciência, para que não se lhes restrinja a capacidade de trabalho na seára educacional, que será confiança a essas jovens otimistas, felizes de assim poderem encarar sem receios o amanhã de sua vida. Dizem certos psicólogos que essa disposição valorosa ao combate e à vitória é imprescindível aos mais elevados propósitos da pessoa humana. Aiás, a biografia dos grandes vultos da história, triunfadores nas suas emprêsas, revela, em geral, que êles tiveram confiança em si e em Deus, para chegarem ao alvo de suas intenções. Também êles desafiaram o seu amanhã.

Estimo, pois, o sadio pensamento contido na legenda, que há de inspirar, na vida, como lema de atitudes firmes, a ação dos jovens, permitindo-lhes descortinar, para além das sombras do horizonte, terras e céus mais promissores.

Turismo Urgente

Sintoma dos mais favoráveis à definitiva implantação de um sistema orgânico e racional que coordene a indústria do turismo é o debate diário e ininterrupto do problema, hoje encarado, em têrmos positivos, como meio eficiente de arrecadar divisas para o país. Nem precisaríamos colher na Europa ou na Asia os exemplos padronizados que traduzem a importância da indústria sem chaminé. Na América Latina já temos exemplos marcantes a nos mostrar a importância do turismo para o desenvolvimento econômico das nações interessadas em atingir o caminho do progresso social. Apesar do otimismo jovem de um empreendimento nôvo, somos forçados a reconhecer a realidade brasileira e que poderia constranger a boa vontade dos que se batem pela formação de uma infra-estrutura que permita a coordenação eficaz do assunto.

Devemos contar em nosso favor a relativa saturação de áreas tradicionais dedicadas à exploração turística, o que vem abrir uma ampla porta para a oferta de algo nôvo e desconhecido que é o nosso próprio país. E os discursos louvaminheiros estão aí a mostrar os recursos naturais abundantes e inesgotáveis. O Estado de Santa Catarina não fica atrás nas possibilidades de oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento do turismo, já apontadas em vários editoriais publicados em O ESTADO. Realmente não se poderá iniciar um passo importante como o do ingresso na atividade turística sem a preparação indispensável da população, e principalmente dos investidores privados que poderão obter bons lucros para a aplicação dos seus investimentos. As campanhas promocionais, todavia, não serão suficientes por si mesmas, pois lhes faltarão elementos materiais de sustentação e apoio. Os poderes públicos deverão evocar a si a coordenação do problema.

O Decreto-Lei N° 55 foi um passo avançado para a solução do problema, com a criação do Conselho Nacional de Turismo e da Emprêsa Brasileira de Turismo, órgão encarregados de comandar o desenvolvimento do turismo. Na regulamentação do referido diploma legal surgiu um impasse que vem entravando a continuidade do plano, baseado no receio de que as facilidades concedidas possam reduzir os fundos carreados para as áreas do Nordeste e do Norte através dos incentivos fiscais proporcionados pela aplicação dos 50% dedutíveis do Impôsto de Renda. Temem as autoridades responsáveis que a permissão para aplicar cinquenta por cento do Impôsto de Renda em projetos turísticos diminua o influxo dos recursos que têm permitido ao Nordeste e à Amazônia se recuperarem econômicamente. Várias fórmulas foram sugeridas sem levar ao denominador comum, sempre difícil de encontrar quando interêsses políticos e eleitoreiros se misturam às necessidades do país. A lei em questão facilita a solução do impasse, pois sòmente poderão ser aproveitados projetos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo com parecer da EMBRATUR.

Talves a delimitação de áreas definidas como regiões turísticas seja uma das soluções, até que outras advenham da experiência e da prática. Não se pode admitir, contudo, o marasmo e a inépcia em tôrno de assunto tão importante. Regiões e cidades que permanecem em compasso de espera poderiam receber o sôpro revitalizador de suas atividades econômicas. E' o caso de nossa Capital, que encontrará no turismo um meio de arrecadar recursos materiais para o seu desenvolvimento. Assim como Florianópolis, existem centenas de cidades brasileiras na espectativa de que se transformem em realidade as suas aspirações de progresso, o que justifica a solução mais ráp'da do impasse. O turismo está prestes a viver os seus grandes dias em nosso país, transformado em atividade econômica fundamental em cidades que contam com perspectivas satisfatórias à implantação dêsse tipo de indústria e em lugares que não encontram outra saída para os seus problemas econômicos.

Salários

Na compreensão das necessidades financeiras das classes assalariadas, mas ao mesmo tempo com a exata preocupação de continuar na sua luta anti-inflacionária, o Govêrno do Marechal Costa e Silva procede, nêste momento, a aprofundados estudos sôbre a política salarial, dentro das normas compatíveis com o esfôrço do País pela sua recuperação econômica.

O Ministério do Trabalho parece ter acolhido, naquilo que apresentava de mais positivo, a sugestão do senador Carvalho Pinto, no sentido de se promover uma melhor política salarial em benefício dos trabalhadores, sem afetar, no seu global, a orientação do Govêrno nesta matéria. Esta fórmula, em princípio, seria um pagamento a título de "abono de emergência", até certo ponto bem recebida pelo Ministro Jarbas Passarinho.

A possibilidade de o Govêrno vir a tomar alguma providência com base nos atuais estudos do Ministério do Trabalho não significa que estaria inclinado a recuar ou reconsiderar os rumos traçados em sua orientação sôbre os salários. Pelo contrário, demonstraria que os esforços despendidos até aqui já produziram frutos compensadores que, agora, permitiriam uma moderada abertura, evidentemente sob contrôle governamental.

A verdade é que, embora tenhamos obtido nos últimos tempos resultados altamente animadores nos setores econômicos e financeiros, houve sensíveis aumentos no custo de vida que os atuais níveis de salário suportam com grande dificuldade. Em vista disso, nada mais justo que uma revisão responsável e coerente com a orientação do Govêrno, através de uma fórmula que pudesse aliviar, sensatamente, a política em vigor.

Por outro lado, o aumento do poder aquisitivo das classes assalariadas poderia proporcionar um aumento correspondente no consumo, elevando os níveis de dinheiro em circulação que, em última análise, reverte em benefício da economia do País.

Nada existe de mais concreto sôbre o assunto em questão, pois por enquanto o problema ainda está na fase de estudos. De qualquer forma, o interêsse que desperta e os reflexos que poderá acarretar, começam a dar origem a especulações políticas em relação ao Ministro do Trabalho e ao senador Carvalho Pinto, segundo as quais ambos estariam pensando em candidatar-se à sucessão do Marechal Costa e Silva na Presidência da República. Em razão disto, os estudos que se desenvolvem no Ministério do Trabalho estariam sendo feitos para atrair, direta ou indiretamente, o apoio dos trabalhadores a uma ou a outra candidatura, pois, pelo menos para o parlamentar paulista, ainda não está afastada a hipótese de o pleito sucessório de 1970 se realizar em eleição direta.

Não nos parece, entretanto, que êsses sejam os objetivos dos eminentes homens públicos. O sr. Carvalho Pinto, quando no exercício de cargos administrativos, notabilizou-se pela segurança com que dirigia os seus encargos, ao mesmo tempo em que era considerado por todos como um "mão fechada". O sr. Jarbas Passarinho, como homem da confiança do Marechal Costa e Silva, jamais iria tomar atitudes destinadas à sua promoção pessoal, em detrimento da boa marcha da administração. O que há com ambos é muita vontade de acertar, em perfeita colaboração com o Govêrno.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

DEZEMBRO: ALEGRIA PARA OS QUE ESTUDARAM O ANO INTEIRO

Chegou com o anúncio de dias ensolarados, de flôres e de alegrias escolares, o esperado mês de dezembro.

Mês dos exames, mês que prenunciam férias estudantis, a volta para o lar paterno dos que passaram um ano inteiro á margem de seu confôrto.

Mês das formaturas, desde os universitários até os escolares primários, que tambem ganham mais um ano de estudos.

Mês das togas, presidindo solenidades de cursos superiores, tornando o homem mais austéro, mais senhor de si mesmo, imponente, guardando uma linha que infunde admiração e respeito.

Mês dos discursos, não laudatórios, felizmente não políticos, mas, verdadeiras provas de saber e de cultura com que já se apresenta a gente nova.

Discursos que se ouve com atenção e se aplaude não por habito convencial dos aplausos, mas, porque há sinceridade no aplauso com um agradecimento pelo tempo em que o espírito abriu vôo para mais alto.

E' êste o mês de dezembro, que culmina depois com o Natal, tão anciosamente aguardado, onde um dia diferente sempre desponta cheio de esperanças de dias melhores em homenagem de quem pediu: "Amai-vos uns aos outros" como o grande motivo da fraternidade humana.

Dezembro das grandes saudades para mim e para tantos outros que nêstes momentos de festas lembram os dias que passaram.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Nossa posição a respeito do comportamento assumido pelos elementos do clero que a si mesmos se designam de "progressistas" é suficientemente conhecida. (...). Recordaremos apenas que, na sua ansia de conquistar simpatias e popularidade, certos membros da hierarquia perdem a tal ponto o senso da realidade que acabam por violar normas eticas respeitadas não já apenas pela Igreja mas por todo o cidadão de uma sociedade civilizada".

"DIARIO DE S. PAULO": "O que padres subversivos, em nosso país, estão pretendendo não encontrará guarida na opinião independente do país. Nem sequer conseguirão criar a antipatia que desejariam entre o povo e as Fôrças Armadas que, pelos seus chefes responsaveis, compreendem o alto sentido da Igreja de Cristo e o seu papel de orientadora da família cristã."

"DIARIO DE NOTICIAS": "Os estudantes foram marginalizados da vida publica, os sindicatos ocupados, desprezada a intelectualidade, estabelecido o arrocho salarial. Com a Igreja, o governo não quer ou não sabe entender-se. A Revolução divorciou-se da grande comunidade. Está salvando, afinal, o que e a quem?"

"CORREIO DA MANHÃ": "A Igreja, no Brasil, não está fazendo mais do que dar efetividade ao disposto pelo papa, com relação a problemas sentidos em definitivo uma posição de lucido inconformismo, optando pela dinamica de um processo de reformas. (...) Hoje, na voz da Igreja, interpretam-se os anseios de toda a nação."

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

A REAÇÃO PESSEDISTA

Alguns órgãos da imprensa nacional e certos grupos políticos do Estado, tradicionalmente antagônicos ao extinto PSD, dão ênfase a um movimento que estaria ocorrendo no seio daquela gloriosa agremiação, no sentido de reagiutinar as fileiras temporàriamente dispersas com a instituição do atual sistema bi-partidário.

Infelizmente, nada existe de concreto, pelo menos em Santa Catarina, em relação à ação mobilizadora dos extintos partidos, visando à sua restruturação. Há, e sempre houve, desde que as conquistas do grupo udenista da ARENA se consolidaram em nosso Estado, uma acentuada tendência entre os membros daquelas fileiras em estabelecer uma inteligente política de onipresença em todos os acontecimentos, políticos ou não, que aqui se verificam. Como se estivessemos em plena campanha eleitoral, as cúpulas remanescentes da desaparecida UDN, sem transgredir diretamente a boa ética de coexistência pacífica que mantém com seus velhos adversários, com argúcia e tato conseguem promover, principalmente no interior, significativas manifestações partidárias que não perdem a coloração udenista apesar da maneira hábil e cortês com que se conduzem, na maioria das vêzes.

O PSD, por seu turno, colocado num poder incômodamente dividido com tradicionais adversários, cumpre honrosamente com o papel que lhe está reservado no momento atual, aceitando a realidade tal como ela se apresenta e não como se gostaria que fôsse.

Tenho para mim que, tanto um como outro, convivem dentro do melhor clima de cordialidade, mas não sem um justificado constrangimento diante de tal situação. Ambos estão certos de que a lua-de-mel será eterna e dia virá em que a normalização da vida partidária voltará a dar luzes de autenticidade a um quadro melhor definido, no qual a participação e os sentimentos populares ditarão a elevada razão de ser dos partidos políticos.

Não vejo — nem de longe — razão para maiores inquietações, caso realmente existisse um movimento dos antigos partidos para a sua reaglutinação. Digo, na verdade, que qualquer movimento que venha a ocorrer nêsse sentido, parta êle do PSD, da UND ou do PTB, merece o maior respeito da opinião pública em geral, pois há de ser uma tentativa válida para que seja efetivamente estabelecida no quadro partidário nacional uma autenticidade que até aqui nem ARENA nem MDB fizeram por merecer do eleitorado, matéria-prima necessária ao perfeito funcionamento do quadro político-partidário.

Que essa reação pessedista realmente exista, prolifere e sirva de exemplo aos membros das demais agremiações hoje extintas, são os votos de todos quantos, com verdadeiro espírito público e com consciência democrática, vêem o insípido panorama partidário nacional caminhar, cada vez mais célebre, para a melancolia e para frustração do eleitorado. Mas que venha logo, antes que a acomodação deforme o pensamento saudável da nossa opinião pública, que venha sem conspirações, que venha aberta, popular e cívica, "sem lenço e sem documento".

EU VOU

sérgio
costa
ramos

Saúdo o sol que ressurgiu de trevas longínquas e ressuscitou para o universo. Saúdo os mares do Senhor e as praias dos biquinis. Saúdo os amôres acalentados nesta estação. Make love, not war! dirá sempre um hippy pacifista. Love me dirá um hippy egoísta, mas todos admitirão, hippies ou não, que mais que nunca é preciso amar.

Desterrem o amor!, gritaram no Vietnan. Em todo o amor dêste mundo veio morar em Dêsterro. Vejo em olhos vítreos, refulgentes, que a felicidade não tem fim. Aquela criolinha que todos vemos na esquina muito preocupada com o lustro dos sapatos e com o aprumo do vestido, refazendo a cada minuto o cabelo "Bom Bril" arranjou um namorado, aprendiz de marinheiro. No seu rosto transfigurado de alegria luz a chama do amor. Enquanto espera o seu naval, que para ela é mais que um almirante, mais que um infante, ela dá suspirinhos de paixão e parece um pássaro negro e ornamental pipilando em manhã de sol. Hortência ou Honorata, não importa o seu nome é uma bem aventurada. A chegada do nauta empertiga-se tôda, ensaia o seu melhor colgate e o abraça com sofreguidão. Cremildo, honesto grumete, até se surpreende com tanto carinho e fica a mirar a boca enorme da crioula, o teclado de piano todo à mostra. Refeito da cálida recepção o marinheiro abraça a crioulinha e lá se vão os dois, felizes como êles só. Se descobrem uma barraquinha, então, a felicidade é indizível. Saúdo êsse amor de ébano.

Fico contente por êles e até sinto vontade de assobiar, mas uma cigarra não me deixa e começa a cantar primeiro. Respiro um ar maravilhoso com cheiro de flôres e verão. Caminhando contra o vento chego até o boliche, depois de ter tomado sorvete na Cocota. E lá está ela. Aquela terna menina, loura, de cabelos curtos, que surpreendi muitas vêzes à saída do Colégio Coração de Jesus abraçada ao seu caderninho. Joga timidamente uma bola e gosto quando me olha. Eu vou. Por que não?

Preciso falar-lhe. Preciso perguntar-lhe se quer ser a minha namorada. Preciso fazer com que me espero como a crioula espera o nauta. De minha parte sei que quando namorá-la serei feliz. Ah, caminharemos juntos de mãos dadas e o nosso amor será eterno, por causa do sol que eu saúdo. Saúdo a sua mini-saia, saúdo os seus olhos, o seu sorriso, aquele barquinho que singra os mares e aquela casa amarela, com margaridas e rosas no jardim.

Ah, eu vou!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

d'aquém e d'além mar
O SANTO DO MARCELINO

Um artigo, referente ao problema da "importação" de recursos humanos para as funções diversas da Universidade, por mim assinado, despertou a reação do Armen Mamigonian, conforme se esperava e, ao mesmo tempo, surpreendente, pois é tão desengonçada que não dá nem ânimo para se insistir no tema.

Com a graça de Deus, o irresistível defensor(de uma professôra que veio camuflada com títulos mas até agora sòmente revelou o quanto é sujeito a equívoco a avaliação pura dos mesmos) teceu, inicialmente, escancarados elogios a minha pessoa.

E, com a desgraça de Satanás, apelou para deslavadas mentiras para arrasar com o que construíra no início.

Fôsse a técnica bem empregada, poderíamos chamar de estilo maquiavélico à forma de apresentação de desnorteantes contradições.

Mas, a desconcertante inserção de informações inconclusas e inspiradas por evidentes motivações que apenas nos levam à profunda reflexão sôbre os mistérios da desventurada personalidade, dificulta-no-smais completa interpretação (e defesa) da reação contida no artigo de 29-12-67.

O mais piegas é que me condena por empregar têrmos e acusações contra o falso em péle de autenticidade, achando mesmo, se é que assim dá para se entender a torta defesa, que a "reforma universitária deveria começar" tendo em vista o meu artigo, "indigno de professor distinto" (?)

Aliás, minto, o mais piegas reside no súbito extravasamento de lições de boas maneiras que pretende dar o adulido defensor, como se o "santo" do Marcelino de Carvalho baixasse no próprio e acionasse potencialidades sociáveis que existam nêle apenas em forma de pretensão.

De repente, após ser insistentemente agredido por um grupo que êle lidera no interior da Faculdade de Filosofia, sou acusado de indelicado, de psicológicamente insuficiente, de pretender viver bem em qualquer "statu quo", de ser especialista em oito matérias, de não gostar de ser descontado quando fico doente, e outros parangolés, inclusive a aberratória apelação para me colocar em atrito com a classe estudantil, afirmando que votei pela "expulsão de representante discente no Conselho Universitário".

A mentira é de arrepiar e já não só aplicável a mim, mas ao Conselho Universitário que jamais "expulsou qualquer representantes de agremiações discentes, legalmente constituido".

Outra sintemática tolice reside na afirmação de que pretendo viver bem com todos. Até certo ponto a aceito como verdadeira, mas acrescento, até onde posso.

Se me coloquei, aberta e confessadamente, contra um grupelho que repetidamente tumultua a dinâmica da vida na faculdade, é mais do que evidente, lapidar, contundente e irretorquível, que não me conduzo por acomodações fáceis. Ou será que êle o grupo que lidera não consistem também no tal statu quo?

Por isso, ao achar de "indevassavel burrice" a afirmação de um ex-amigo, isento-me de me aplicarem a "moral" — "dize-me com quem andas." pois sei me desviar daquêles com os quais não me satisfaço em ser com êle identificado.

Nêsse sentido, e apesar de todos os gratuitos elogíos, a título de suburbano maquiavelismo, inseridos em artigo onde o defensor em pauta procurou me impingir coisas e motivos, apelando para intrepretações que envergonhariam qualquer psicanalista de galinheiro, insisto em manter-me à distância, exatamente para me inocentar do "dize-me com quem andas..."

No artigo do Sr. Mamigonian, o começo já é de lascar!

— "Tenho lido coisas!"

Pergunto eu: E daí, tem aprendido a vê-las como são, ou insiste em dimensioná-las segundo seus interêsses?

E acrescento: Por que tanta cautela em se esquivar de focalizar "insuficiências psicológicas" que acredita serem por mim possuídas?

— Se as minhas "insuficiências psicológicas" são tão importantes, por que não as usar para argumentar que estou errado quando afirmo e reafirmo que a contratação de V. coleguinha foi um equívoco lamentável de todos os que pensaram, no ato, estar trazendo um valor para a Universidade?

E, para finalizar (o presente) forço-me a um agradecimento para o sugestivo convite, implícito no artigo que me agride, no sentido de que me dedique exclusivamente à pesca.

Ora bolas, se já se disse que nem só do pão vive o homem, agora vem um e me aconselha a comer só peixe, o que, do ponto de vista dietético, é de extrema monotonia.

Fernando Lago

PAINÉIS - CARTAZES
WALI publicidade
A 1ª EM SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS — R. Fernando Machado, 6 — 1.º andar - Fone 2413
BLUMENAU — R. Angelo Dias, 97 — 1.º andar
CURITIBA — Av. João Pessôa, 103 — 8.º andar - Fone 4-0537

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

O ASSUNTO que me prende as atenções é o 5° Baile das Orquideas, tradicional promoção que dei à sociedade de Santa Catarina.

— — —

NESTE ano será em benefício do Natal da Criança Pobre. Treze damas da sociedade florianopolitana são patronesses. Iniciaram sexta-feira as atividades para o esperado evento de gala.

— — —

INICIAMOS as inscrições para as debutantes 67, que participarão do desfile de confraternização das meninas moças de Santa Catarina. Entre elas por sorteio sairá a Rainha das Orquideas, a Rainha das Debutantes e três princesas.

— — —

O DESFILE das debutantes será um só — em apoteóse. Em seguida teremos o desfile de cinco manequins internacionais de Evandro Castro Lima que vão mostrar trinta e cinco sugestões para o carnaval 68.

— — —

AINDA ontem, os Srs. Dr. Ernani Botti, Mauro Saudades e Dr José de Brito Andrade, foram na residência da Senhora Governador Ivo Silveira, comunicando que a Atlântida Empreendimentos Sociais, que administra o FACO, está patrocinando a vinda de Evandro de Castro Lima, com os manequins internacionais, para o Baile das Orquideas, prestigiando assim a referida promoção que é em benefício do Natal da Criança Pobre.

— — —

AS PATRONESSES do Baile das Orquideas, vão sorter uma valiosa jóia entre as debutantes. A boutique "Art Nouveau", oferecerá um bonito brinde a Rainha das Debutantes, a Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, oferecerá as cinco debutantes eleitas por sorteio, um bonito brinde cada.

— — —

O DECORADOR Garbelloti, é o responsavel pela ornamentação do Baile das Orquideas.

— — —

HELOISA Garcia e Regina Miranda Lins — Rainhas das Debutantes e das Orquideas de 1966, passarão as faixas.

— — —

AS SENHORAS: Dea Bonhausen, Maria Marta Gualberto, Mara Cherem, Virgínia Borba, Silvia Comelli, Elizabeth Brandalise, Margot Araujo, Neyde Costa, Ivone D'Avila, Terezinha Marques de Souza, Terezinha Daux, Regina Pamplona e Miriam Nobre a Bauer, são as Patronesses, colaborando a Primeira Dama — Dona Zilda Silveira.

— — —

O CLUBE das Soroptimistas marcou para o próximo dia cinco no Querência Palace, o jantar Festivo de fim de ano. A Presidente — Sra. Adelgunde H. de Carvalho, nos enviou gentil ofício convite e confirmamos a presença.

— — —

PEDRO Paulo Vecchietti, inaugurou no Museu de Arte Moderna, sua Exposição de Tapeçaria.

— — —

ASSUMIU interinamente o Comando da Polícia Militar de Santa Catarina, o Coronel Ayrton João de Souza. O Coronel Elvidio Petters, entrou em licença para tratamento de saúde.

— — —

DIA 23 de Fevereiro, a data do sétimo baile de gala Municipal de Florianópolis, cairá numa sexta-feira, vespera de carnaval. Haverá concurso nacional de fantasias. Será eleita a Rainha do Carnaval de Florianópolis — 1968.

— — —

RADAR NA SOCIEDADE, hoje, na Guaruja, às 13,35 horas.

Exame de Admissão - Exame de Exceções

Celestino Sachet

Pergunte-se qual a finalidade do exame de admissão ao ginásio. Obteremos séries de repostas.

O govêrno tem uma resposta. A escola tem a sua resposta. O pai do aluno tem outra resposta. O garôto não tem resposta alguma êle tem ódio ao tal de exame.

E os professôres? Bem, os professôres organizam o exame.

Melhor, têm a liberdade de organizá-lo.

O exame de admissão serve — deveria servir—, para aquilatar das condições que possibilitem um trabalho, com sucesso, durante o curso ginasial. Condições que já foram medidas na Escola Primária.

Como o Ensino Médio não tem confiança no Primário — e nisto há uma certa dose de vingança contra o Superior que lhe exige um negócio chamado Vestibular —, inventou-se o exame de admissão. Que, na maioria dos casos, não examina nada de coisa alguma do que deveria examinar.

Tornou-se um exame de exceções.. Livresco e idiota. Puramente seletivo.

Vamos argumentar com o exame de Português. Disciplina básica para o curso ginasial. (E para o Superior. E para tôda a vida).

A Língua Portuguêsa é o instrumento de trabalho. A ferramenta principal nas relações aluno-livro, aluno-professor, aluno-coletividade.

Para compreender a História, a Geografia, as Ciências em geral, — a própria Matemática —, o aluno terá que se valer do Português. Falado ou escrito.

Muitas e muitas vêzes — quase sempre —, quando o ginasiano tem dificuldades em aprender, é porque não entende o que está escrito nos livros. Ou o que os professôres lhes estão dizendo.

Deduz-se daí, que o exame de admissão em Português, deveria — pelo menos — aquilatar a capacidade de compreensão, ou de expressão do candidato ao Ginásio. Em última análise, êle (o aluno), deveria comprovar que é capaz de entender o que está lendo. Ou dizendo. Ou ouvindo.

Deveria! Mas, quase sempre, não é.

Analise-se o Exame de Português realizado no Colégio Pedro II — Guanabara — para os candidatos que concorrem ao exame de admissão à primeira série ginasial (Correio da Manhã, 28-11-67).

Custa crer tenha sido elaborado por mestres do porte de um Celso Cunha, de um Rocha Lima ou de um Cândido Jucá Filho. Tal o absurdo e a inadequação das questões formuladas.

Não são questões de Português. São questões de Gramática Portuguêsa. Questões que não provam nada. Provam, quando muito, a capacidade de memorização de meia dúzia de normas gramaticais baseadas em autores clássicos. Do século passado. Ou muito antes.

Eis alguns tópicos da "Maratona Intelectual Rio/67":

1 — Assinalar os vocábulos que apresentam ditongo: "Para o coração não há passado nem futuro".

2 — Na frase: "Minha avó era professôra de piano e levava-me sempre consigo à casa das alunas", indicar os dígrafos e os encontros consonantais.

3 — Completar a frase com o verbo "chegar" no pretérito mais que perfeito composto do indicativo "Fernandinho ficou triste quando soube que os brinquedos ainda não...

4 — Qual o numeral ordinal correspondente a 8 e 1 967.

5 — Dizer qual o diminutivo plural de coração, papel.

Em todos os cinco casos vê-se, nitidamente, o gôsto pela excessão. O pirralho está habituado à língua falada. O exame é sôbre a língua escrita. O pirralho está habituado à língua brasileira — 1967. O exame versa sôbre a língua portuguêsa-clássica. O pirralho emprega Língua. O exame gira em tôrno de Gramática.

Das cinco questões, nenhuma delas faz apêlo ao raciocíno. A compreensão. A capacidade de criação.

Puras bobagens gramaticais. Sabendo ou não sabendo ou não sabendo, em nada alteração o comportamento intelectual do candidato ocorrer a necessidade do manejo da Língua. Terrível maratona intelectual, que sai do campo da fonética — ou fonologia, pois os gramáticos ainda não chegaram a uma conclusão -, para pela ortografia e vai desaguar nos verbos. Nos numerais. Nas conjunções. Nos pronomes.

E sempre a exceção. Sempre a forma inusitada. Forma que o aluno não emprega no seu falar diária. E nunca irá empregar.

Mas, vamos às respostas.

Os vocábulos que apresentam ditongo — lá na primeira frase —, só podem ser "coração" e "não". (Este detalhe, dificílimo para o campo da fonética, não me foi ensinado no curso de Letras em Faculdade de Filosofia. Vim aprendê-lo há uns três anos).

Os dígrafos e os encontros consonantais estão nas palavras "minha" e "professôra", e o Fernandinho ficou triste quando soube que os brinquedos ainda não "tinham chegado".

"Octingentésimo octogésimo oitavo e milésimo noningentésimo sexagésimo sétimo", a humilde — melhor, humílima —, resposta à inteligentíssima questão quarta. Que o cabeludinho — ou mini-saiazinha —, no seu undécimo ano de vida, tiveram obrigação seríssima de acertar. Para não perder um décimo do valor total da prova.

Para uma exame de admissão dêste tipo, três caminhos poderiam salvar os infelizes candidatos: decorar (afinal, a gente decora tanta bobagem), colar. Ou rezar.

Eu teria optado pelo segundo. Mais simples e mais condizente com o gabarito das questões formuladas.

ACONTECEU . . SIM

Por Walter Lange

N° 514

Mrs. Escola de Ohio (U.S.A.) tem um sono bom. Em sua casa entraram ladrões durante a noite. Quando ela acordou de manhã, tinha-lhe roubado tudo que ela tinha de valor, juntamente com uma nova e bela dentadura, que conseguiram tirar-lhe da boca, sem que ela notasse!.

Incrivel! — O governador de Massachussetts (USA) acaba de dar conhecimento que, após um apurado estudo de um processo do ano de 1692, em virtude do qual tinham sido queimados vivos seis indivíduos, acusados de bruxaria, resolveu agora indultá-los da acusação, pois tinham chegado à conclusão de suas inocências.

Enrico Caruso era um admirador do belo sexo. Certa vez uma bela senhora, de espirito romântico, o acompanhou durante um passeio pelo parque de Fiesola. "Tu me amas tanto, pergunta ela, "que serias capaz de pular dentro d'água, para me salvar?" "Naturalmente que sim", responde Caruso. "E serias capaz de me salvar de um incêndio? pergunta ela. "Querida", diz Caruso", eu te amo muito, mas eu sou apenas um cantor e o que tu precisarias, então, seria um bombeiro".

Conforme um jornal de Nova York, o anúncio de reclame que tem um sentido mais "melancólico" foi o seguinte: "Nós vendemos por qualquer preço vestidos de noivas, não usados"..

Um menino de onze anos, de nome Frank Gigliotti, defendeu com sucesso o seu pai em Albania, nos Estados Unidos, o juri. O pai estava respondendo à uma acusação de ter caçado lugar proibido. O menino declarou: "Meu pai não sabia o que quer dizer "No parking". Emigramos há pouco tempo da Itália e êle não conhece ainda inglês suficientemente". "Ês um bom advogado", disse o juiz e absolveu o velho.

Quando Eleonora Duce, a conhecida estrela de teatro, empreendeu uma viagem artística pela Califórnia foi acompanhado por Sam Davis, um profissional de imprensa, representante de diversos jornais, inclusive de "Carson Apeal" e "Examiner". Ele desempenhou tão bem o seu papel, auxiliando a bela Eleonora em tudo, que ela ficou simpatisando imensamente com êle Ao término da viagem, quando Davis se despediu dela, ela lhe deu um beijo na face direita, dizendo: "Isto é para o "Carson Apeal"; deu-lhe um segundo beijo no lado esquerdo, dizendo: E isto é para o "Examiner". Sam Davis não se perturbou e lhe disse: "Madame, tamo-na sou representante da "Associated Press". Recebeu o terceiro beijo. A notícia não diz aondel.

O seguinte aviso de alarme se encontra era um poste que sustenta fios de alta tensão: Atenção! Alta tensão! Morte instantânea. Não tocar! Para contraventores: Multa e prisão.

A cidade de Tiflis, na República soviética de Georgia, com os seus quatro e meio de milhões de habitantes, deve bater o recorde de "centenários" Registra-se ali, na menos de duas mil pessoas com mais de cem anos de idade. Foi constituído um comitê científico para estudar a razão de ser desta longevidade.

Conforme estatística oficial da organização mundial de saúde, chegou-se a uma interessante conclusão: Na Africa um médico para doze mil pessoas: Na America do Norte: um médico para 720 pessoas. Na America Central e Sul: um médico para 3 a 4 mil pessoas. Na Asia do Sul: um para 4.600 pessoas. Na Europa: um para 500. Em Israel: um médico para 400. Na Nova Zelândia: um para 680. Nos Paises do Pacífico Leste: um médico para 2.500 pessoas.

Há de tudo neste mundo: Um fabricante de botões de calças em Birmingham coleciona variedades de botões usado por pessoas "célebres". Para esta mania, êle emprega uma moça especialmente para a respectiva correspondência. Ela é que escreve as cartas de pedidos e agradecimentos. Em geral estas cartas são do seguinte teor: "Por favor, remeta um botão de suas calças para a coleção do meu chefe". E quase todos atendem e satifazem o pedido.

Pensamentos: O amor sincero é como um anel e um anel... não tem fim

É permitido ser mais do que os outros, só quem ser mais, não se deve. z

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1° andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Posta — 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Estadual de Futebol de 1967

Campeão Poderá ser Conhecido Esta Tarde

Travam-se esta tarde, em Itajaí e Criciúma, os confrontos que darão por finalizado o returno da fase final do Campeonato Estadual de Futebol de 1967. Um dos jogos, por reunir os dois líderes, poderá decidir o galardão máximo. Serão protagonistas os conjuntos do Metropol, que atuará em seu chão, e o Guaraní, de Lages. No outro jogo, marcado para a cidade portuária, o Marcílio Dias, Vice-líder com um ponto a separá-lo dos ponteiros receberá a visita do Atlético Operário de Criciúma. O vencedor do primeiro jogo ficará de posse do título. Havendo empate e perdendo ou empatando o Marcílio Dias, Metropol e Guaraní terão que decidir o título nesta Capital. Se, porém, houver empate em Criciuma e em Itajaí vencer o Marcílio Dia, o título será decidido entre os três clubes, ficando fora o Atlético Operário já em definitivo sem chances quanto á conquista do cetro. A decisão, qualquer que fôr, será nesta Capital.

Amanhã a reunião do C.D.

Torcedores! Não Deixem o Avaí Sucumbir!

Convocado pelo presidente dr. Saul Oliveira, amanhã estará reunido o Conselho Deliberativo do Avaí Futebol Clube, oportunidade em que o destacado prócer fará exposição da situação do clube mais vêzes campeão da cidade e do Estado, que atravessa séria crise financeira motivada pela falta de apôio dos seus torcedores. Milhares e milhares de afeccionados do esporte do balipodo tem as suas preferências pelo azul e branco. Poucos, no entanto, contribuem, como associados, para os cofres da agremiação, obrigados, não poucas vêzes, a alguns abnegados a desembolsar vultuosas quantias para que o programa de sobrevivência e recuperação não venha a sofrer solução da continuidade. Tal situação, que se agrava dia a dia, não pode perdurar e o Avaí corre o risco de ficar alheio às atividades futebolísticas da Federação Catarinense de Futebol, do qual é fundador, o que, se tal vier a concretizar-se, representará a potência do futebol florianopolitano. Se não cooperarem os torcedores do único clube a possuir um "tetra" do Estado, jogadores como Cavallazzi, Rogério I, Rogério II, Zilton, Nilton e Carlos Roberto terão que ser vendidos, ficando o clube sem condições para disputar com êxito o Estadual, cujo início está marcado para janeiro.

Fêz muito bem o dr. Saul Oliveira ao baixar edital convocatório do Conselho Deliberativo do clube. Mas, não basta tão sòmente a presença dos membros daquele orgão é preciso que os bons torcedores do clube se dirijam à sede alviceleste para prestigiar a reunião e levem ao antigo astro do passado a sua cooperação e apoio.

Está em jôgo a sobrevivência de um grande clube, e cremos que não será preciso dizer mais nada.

VERBA

IPIRANGA FUTEBOL CLUBE

De acôrdo com a letra A do artigo 12 do Estatuto do Ipiranga Futebol Clube, convoco os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos, para assembléia geral a ser realizada no proximo dia 10 de dezembro, com inicio às 09:00 horas, com a seguinte ordem do dia:

Eleição dos membros do Conselho Deliberativo do Clube para o período 1967/1969

ALCINO VIEIRA — Presidente

Aero Willis 1966

Vende-se côr azul e gêlo. 12.000 kms. — Faixa branca — Rádio. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 40 ou telefone 2635 — horario comercial.

6-12

NOTICIAS DIVERSAS

O Veleiros da Ilha, tradicional agremiação esportiva da capital do Estado, comemora seu 25 anos de existência. Devido aos preparativos para a construção da nova sede, a diretoria do simpático clube da Prainha, comemorará o acontecimento com festa íntima.

Walmor Soares e Antonio Dondei, estão liderando o campeonato estadual de vela para barcos da classe sharpie. Domingo, dia 9, teremos a realização de mais uma regata.

O jôgo entre Figueirense x Avaí, marcado para o próximo dia 16, poderá apresentar uma magnífica arrecadação, encerrando-se assim o ano esportivo com uma grande festa. Protegidos da Princesa e não Copa Lord, a agremiação carnavalesca que estará desfilando nêsse dia no "Adolfo Konder". Um fúqui zero quilometro estará sendo sorteado no encontro Avai e Figueirense estando o carro exposto na vitrine da firma Carlos Hoepcke S.A. à rua Conselheiro Mafra.

O encontro Paula Ramos e Guarany, que foi transferido da noite de 3ª e determinado para quinta-feira sofreu mais uma vez alteração, uma vez que o estado do gramado não era bom e o jogo deverá ser desdobrado terça-feira. Osni Costa diretor do Departamento de Futebol, esclareceu ainda que os jogos finais pelo citadino serão desenvolvidos na próxima semana, com os três encontros travados terça, quinta e sábado.

Guarany e Internacional, deverão jogar amistosasamente no próximo dia 16, cuja renda reverterá em benefício do Natal dos atletas das duas esquadras.

Teremos êste mês as eleições para o cargo de presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. Pelo movimento que já se observa, acredita-se que teremos uma eleição das mais disputadas e concorridas.

O campeonato brasileiro de Força e Luz, será desdobrado em Pôrto Alegre, em meados de janeiro. Santa Catarina estará presente e já vem cuidando com carinho na preparação de sua equipe.

A diretoria da Federação Atlética Catarinense resolveu não convocar atraves de Nota Oficial, os atletas para formarem a seleção que excursionará pelo interior do Estado, prevendo ficuldades com estudos por parte de alguns atletas. Assim, o treinador Odemir Faísca contará com os atletas que atenderem ao convite.

Ody Varela, atual presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão não deseja candidatar-se à reeleição. Nêsse sentido já fêz sentir aos seus colegas de diretoria, a sua decisão.

Yara Cumpre a "Santos — Rio"

200 milhas de regata

VI

Os vinte barcos aproaram, vencendo a fôrça do vento, com seus motores ligados, em direção a linha de partida na boca da barra de Santos.

O sudoeste soprando em rajadas fortes, obrigou o rizo dos panos e troca de velas. Vários concorrentes ancoram para a manobra, esperando em abrigo de enseada, a hora da partida a fim de não ficarem bordejando sob rajadas. Nós os imitamos, nos preparando para o pior. Executada a tarefa, levantamos ferro. A técnica consistiria na aproximação ao maximo da linha de partida, pra o último bordejo de saida.

Aconteceu porém o imprevisto, nosso motor deu pane. Em consequência levantamos os panos longe ainda do objetivo. O pior foi a maré que em força de corredeira, nos arrastava para dentro. A angustia tomou conta da tripulação. Ao sinal de largada, vimos com tristeza a grande maioria aproar para fora, enquanto permaneciamos em luta contra a maldita maré. O vento, antes forte, começara a quebrar.

— Raios! Maldito vento. Logo agora?

— Paciencia filhos.

Eram onze horas, dia dois. Os mais afortunados, com vento favoravel e livres da correnteza, despencaram se em busca de seus rumos. Conosco, mais quatro adversários, ensacados na baia, jaziam a mercê da correnteza já que o vento amainara por completo. Nossa moral foi a zero. Os navios ancorados a espera de vaga, eram obstaculos a nossa manobra. Tentamos tudo. Sem vento porém, nada se pode fazer.

Uma raiva surda e incontida, enchia de desânimo a tripulação. O Yara, sem controle baloiçava preguiçoso, desinteressado de nossa aflição. Tinhamos começado mal. O consôlo, se é que isto é consôlo, eram os companheiros em idêntica situação.

— Pelo jeito, nossa disputa vai ser com esses aí, resmunguei a guisa de animação.

O desencanto era tanto que nem do almôço lembramo-nos.

Sòmente as 17 horas cortamos a linha de partida. Davamos, nós os de menor possibilidade, um handicap de quase oito horas para os favoritos.

Com o entardecer de ouro, céu coberto de nevoa, uma brisa fraca do quadrante sul, começamos nossa caminhada, rumo magnético cento e sessenta graus, para longe da costa na esteira de nossos adversários que cada vez se aproximavam mais, dando-nos esperanças de dias melhores.

Ao anoitecer ainda avistavamos nossos companheiros retardatários. A corveta da marinha, cumpria sua missão de proteção. Com a noite vimos deslumbrados, seus potentes holofotes, riscarem o mar, procúrando localizar a milhas, os pequeno barcos com suas velas brancas perdidas no horizonte negro. Mantendo rumo, entramos escuridão adentro ficando restritos ao nosso pequeno mundo. Pela madrugada ainda com ventos propícios o Yara passou dois dos adversários. Vislumbrou-se sorrisos e esperanças em nossas caras amarguradas. Ao amanhecer, confirmando nossa navegação, cruzavamos pelos Alcatrazes, umas oito milhas da ilha. O dia era nublado, carregado de nuvens, e muito mar ainda tinhamos pela frente.

Escola de Engenharia Industrial da Universidade de Santa Catarina

Edital n.o 267.

Abre Inscrições para o Concurso de Habilitação

De ordem do Exmo. Senhor Vice-Diretor em exercício, faço público, que, de 15 de dezembro do corrente ano a 15 de janeiro de 1968, estarão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para matrícula inicial em Florianópolis, Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União.

I — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrições com os seguintes:

a) — Certidão de conclusão do Curso Secundário ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio. (2 vias firma reconhecida);

b) — Carteira de identidade;

c) — Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;

d) — Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;

e) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

II — O concurso constará das seguintes provas: Matemática, Física, Química e Desenho, as quais serão realizadas nos dias 1, 2, 3 e 5 de fevereiro de 1968, simultâneamente nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União.

III — As provas de matemática, física e química serão exclusivamente escritas e gráficas a de Desenho.

IV — O número de vagas fixado pela Congregação da Escola é de 80 (oitenta).

V — O horário para as inscrições será:

a) Florianópolis — de 2ª às 6ª feiras — das 09:00 às 12:00 horas na Secretaria da Escola.

b) Em Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União, em hora e local a ser estabelecido e publicado nas respectivas cidades.

VI — Dos candidatos habilitados, por ocasião da matrícula, serão exigidos ainda os seguintes documentos:

a) — Fichas modêlo 18 e 19 ou equivalente — (2 vias firma reconhecida);

b) — Certidão de idade (firma reconhecida);

c) — Atestado de sanidade física e mental, inclusive abreugrafia (firma reconhecida);

d) — Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas de reconhecida idoneidade (firma reconhecida);

e) — Três fotos 3x4, de frente;

Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 27 (vinte sete) d'as do mês de novembro de 1967.

Bel. Hélio Arnaldo da Nova — Secretário

7.12.67

Séria crise ameaça o esporte dos EUA, que deverá estar presente aos Jogos Olímpicos do México. Crise gerada em protesto contra a discriminação racial nos Estados Unidos. "Após a reunião em que se adotou a decisão, realizada em Los Angeles, o atleta negro Tommie Smith, detentor de dois recordes mundiais, o dos 200 metros rasos e o de revesamento 4x100, disse que não disputará os Jogos Olímpicos: "Estou disposto a lutar até a morte contra a pressão e as injustiças que sofre o meu povo nos Estados Unidos". No EUA a opressão dos negros é tão grande quanto na Africa do Sul.

Trazendo em suas fileiras, o atleta máis alto do mundo, Emil Rached (2,23 m), estará se exibindo nas cidades de Blumenau, Joinville e Brusque, o "five" do Tênis Clube Bôa Vista, da cidade paulista de Campinas. Além do integrante da seleção nacional que virá emprestado já que atua pelo Quinze de Novembro, o clube campineiro trará Renato Righeto, que estará dirigindo as partidas. O início do giro do clube de basquetebol Boa Vista de São Paulo, será iniciado dia 14, contra a seleção de Blumenau, campeã dos Jogos Abertos de Joaçaba.

Decide-se esta tarde o campeonato catarinense de futebol, temporada 67. O Metropol que nas vêzes anteriores perdeu o título jogando no reduto adversáric, desta feita, jogará em casa, o que não deixa de ser um "handicap". O Guarani, que jamais chegou ao título estadual, vai tentar pela primeira vez, conseguir a corôa. Enquanto isso o Marcílio Dias correndo "por fora", terá que ganhar ao Atlético Operário e torcer por um empate em Criciuma, embolando o campeonato.

Esta manhã, na baia sul de Florianópolis, teremos uma regata a vela para barcos da classe sharpie, patrocinada pelo Veleiros da Ilha, tradicional agremiação do bairro de José Mendes, que hoje completa 25 anos de vida. Da programação elaborada consta uma regata; uma churrascada aos associados e entrega de prêmios aos vencedores da temporada 66-67. Os nossos parabéns aos homens que dirigem os "Veleiros" em especial ao sr. Osvaldo Fernandes, seu atual presidente.

Na segunda quinzena "O Estado" estará publicando os maiores acontecimentos esportivos de Santa Catarina, na temporada de 67. Todos os esportes estarão sendo revividos através dêstes artigos, que serão publicados em série.

Paysandú de Brusque, Guarany de Blumenau, Internacional de Lajes, Almirante Barroso de Itajaí, Comercial de Joaçaba, são alguns clubes de Santa Catarina que estão se dedicando ao patrimônio. O Guarany, atualmente com o futebol profissional extinto, inaugurou ontem, duas piscinas majestosas em meio a uma extensa programação esportiva, comemorativa. Os demais estão empregando tôda a verba em seus estádios, visando com isso futuras jornadas do esporte barriga-verde, o que não deixa de ser alentador.

O campeonato catarinense de vela que vem sendo liderado pela dupla Walmor Soares e Antonio Dondei, tripulando o barco Pioneiro, terá seguimento no próximo domingo e encerrar-se-á no dia 17. Os atuais campeões brasileiros estão bem cotados ao título de bicampeões estaduais.

Por ocasião do aniversário do Figueirense Futebol Clube, transcorrido em junho, o sr. Governador do Estado esteve presente às comemorações e naquela oportunidade, prometeu colaborar com o clube. Todavia, até agora o sr. Ivo Silveira não cumpriu aquela promessa. Esperamos que o Estado auxilie ao Figueirense para que possamos ter mais uma praça esportiva, na capital do Estado, no mais curto espaço de tempo possível. O futebol ilhéu está clamando por realizações desta natureza.

Parece que não há mais dúvida. Muito embora a comissão não tenha percorrido outros bairros onde pudesse ser construído o Estádio Santa Catarina, está quasi que decidido que a construção dar-se-á mesmo na Trindade, aproveitando a verba federal para esta finalidade. Seria um convênio entre Estado, Universidade, facilitando assim a construção daquele que poderá ser a redenção do futebol barriga-verde. As reuniões prosseguem!

MINI-NOTICIAS: Disputa-se hoje a primeira rodada das finais do campeonato salonista, em Lajes. Hélio Moritz x AA.BB. e Hélio Moritz x Metaldout, são os contendores. Hoje não teremos regata pelo estadual de vela. Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo participarão da regata Semana da Marinha, em Pôrto Alegre, no próximo domingo. Prova de natação e Torneio de Caça Submarina, marcarão os festejos da Semana da Marinha, nesta capital. Quinta-feira estará treinando a seleção ilhéu de voleibol que jogará em Brusque, Joinvile e Blumenau. Conselho Arbitral da F.C.F. vai se reunir para discutir o próximo estadual. Este mês teremos eleições na ACESC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FISCO FEDERAL ALERTA OS CONTRIBUINTES

Estórias de Província

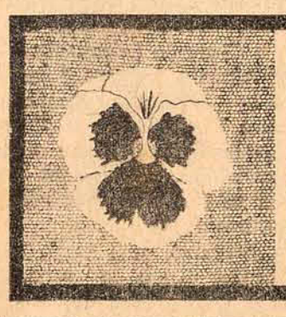
DEFINHANDO-SE

Heitor Medeiros

Dois tico-ticos beliscavam-se debaixo da janela de Marinho. O sol buscava fugidio o chão negro do quarto — os brinquedos do menino há tempos alí jogados. O velho pai sentava-se o dia inteiro na cadeira de balanço, à olhar o filho moribundo que jorrava pingos de suor na testa. A mãe, dez anos mais môça que o marido, chorava amargamente, amassando o lencinho de algodão entre as mãos mirradas, às vêzes beijando o filho. O menino padecia de bichas — dizia o farmacêutico — não haveria remédios no mundo que o curasse do mal. Dos que receitava, nem um surtira efeito. O quartinho pequeno, nos fundos da casa, enfestado de varejeiras e pernilongos, daquelas azuis e doiradas, atormentavam mais o docentinho, cujas mãos se moviam para enxotar môsca que lhe pousava na ponta do nariz sardento.

A vizinha receitara um chàzinho milagroso, de fôlhas de amendoeira. Marinho bebeu, vomitou na côlcha amarela o pouco que tinha no estômago. A avó que morava longe veio para a casa da filha, com seus trens, acompanhar de perto o definhamento do neto. Por mais que se fizesse, o menino não melhorava. O pai comprou-lhe o peticinho que lhe prometerá há tempo, e puxando-o por uma cordinha, fê-lo entrar no quarto. O filho apenas revirou os olhos para o animal, o pai entendeu que havia gostado.

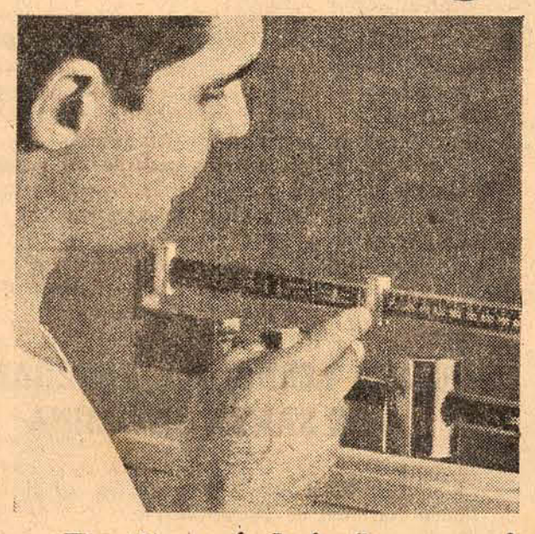
Na semana seguinte, o velho muito triste, vê a piora do filho — nem fazia mais questão que amarrasem o peticinho do lado de fora da janela, onde pudesse vê-lo. A noite, sempre um dormia no quarto do doente, na esterinha colocada do lado esquerdo da cama. A avó fêz promessa de subir de joelhos a escadaria da igreja, se o netinho ficasse bom. Quando o menino morreu, do coração e não de bichas, o padre consolou os da família dizendo que naquela hora, êle carregava seu animalzinho em alvas nuvens lá do céu. Foi penoso, a avó deu chilique e teve que tomar injeção de vitamina na veia. Para o enterro, vieram os primos vestidos nas roupinhas azuis e brancas, que brincavam de mula-cega no quintal; amedrontadas das convulsões nervosas dos demais parentes. Enquanto isso, os mais velhos velavam o corpo do menino sôbre a mêsa da copa, no caixãozinho azul com arabescos dourados. A mãe teve que tomar remédio, para os nervos cansados, enquanto o pai contava as pétalas da margarida no caixão do filho, algumas caídas no tapête. Naquêle mesmo dia, antes do enterro, dois tico-ticos beliscavam-se na cabeça, entre revoadas alegres, sob a janela do quarto de Mariinho.



Solar Da. Martha

um caso de amor perfeito à primeira vista

Você substituiu o açúcar por adoçantes artificiais e continua engordando?



O problema da perda de pêso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. É uma questão de dieta controlada pelo médico.

Se V. por conta própria substitui o açúcar, V. aos poucos vai sentir que comprou uma ilusão: em vez de emagrecer V. continua engordando.

Então só há duas coisas a fazer: parar com os artificiais e procurar um médico.

O doutor lhe recomendará uma dieta científica, segura, objetiva. Provàvelmente uma dieta com açúcar. É que as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Açúcar é o alimento que produz mais ràpidamente energia. Assim quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Pense nisso quando V. fôr enfrentar a balança antes de ir ver o doutor.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!

Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

Órgãos da Fazenda Federal em Santa Catarina estão chamando atenção para a Portaria n.o 335, de 1.o de setembro de 1967, publicada no Diário Oficial da União de 11-9-67, que interessa a todos os contribuintes, particularmente àqueles que estão em débito para com o fisco federal.

O DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL, no uso de suas atribuições, e Considerando as sugestões formuladas pelo Departamento de Rendas Internas e pela Procuradoria da Fazenda Nacional, no Estado da Guanabara, no Processo MF n.o 85 148|67;

Considerando que, no interêsse da Fazenda Nacional o Decreto-lei n.o 5, de 13 de novembro de 1937, o art. 88 da Lei n.o 4 502, de 30 de novembro de 1964, e o art. 10 do Decreto-lei n.o 326, de 8 de maio de 1967, impõem restrições aos devedores declarados remissos pelas repartições fiscais federais;

Considerando que a efetiva aplicação das sanções legais depende, essencialmente, da divulgação, pelos órgãos competentes, do nome dêsses devedores;

Considerando, por outro lado que idêntica divulgação se faz necessária tão logo sejam levantadas as sanções e

Considerando, finalmente, o disposto no art. 22 do Decreto-lei n.o 147, de 3 de fevereiro de 1967,

RECOMENDA aos órgãos subordinados a esta Direção Geral especialmente os Departamentos de Rendas Internas de Rendas Aduaneiras e do Impôsto de Renda, a fiel observancia das seguintes normas:

I — Decorrido o prazo de cobrança amigável desde que o devedor à Fazenda Nacional não tenha feito prova de pagamento da dívida ou depósito da importância objeto do litígio, em dinheiro ou em títulos da dívida pública federal, na repartição arrecadadora de seu domícilio fiscal, será feita, dentro de 15 (quinze) dias, a declaração de remisso, e será providenciada até os 15 (quinze) dias seguintes, a remessa do processo respectivo a Procuradoria da Fazenda Nacional competente, para a imediata inscrição do débito com Dívida Ativa da União e sua posterior cobraça judicial, sob pena de responsabilidade administrativa e penal do dirigente da repartição fiscal competente (Lei n.o 2 354, de 1954, art. 38; Lei n.o 4 502, de 1964, art. 88, §§ 2.o e 3.o; Regulamento aprovado pelo Decréto n.o 56 791, de 1965, art. 215, caput e § 2.o; Decreto-lei n.o 417, de 1967, art. 22, capt.

II — A declaração de remisso será feita pelas Inspetorias Fiscais de Rendas Internas, Delegacias Regionais, Seccionais e Inspetorias do Imposto de Renda Alfândegas ou Mesas de Rendas Alfandegadas, respeitada a respectiva àrea de competência, em função da natureza do débito.

III — Os processos, nas condições descritas no item I, que se encontrarem nas repartições do Departamento de Arrecadação, serão imediatamente remetidos aos órgãos indicados no item anterior, para a providência ali indicada.

IV — O Chefe da repartição fiscal, sob pena de responsabilidade administrativa e penal, providenciará a imediata publicação da declaração de remisso no órgão oficial ou, à falta dêste, comunicará a decisão, para o mesmo fim, à repartição competente com sede na capital do Estado, sem prejuizo da afixação do ato em lugar visível do prédio em que funcionar (Lei n.o 4 502, de 1964.

V — Independentemente da divulgação mencionada no item anterior, e sob as mesmas penas, a referida autoridade comunicará a sua decisão, por ofício: a) às repartições públicas ou autárquicas federais situadas nas localidades sob sua jurisdição; b) aos estabelecimentos bancários controlados pela União. Idênticas divulgações e comunicações serão feitas tão logo sejam levadas as sanções.

IV — Os Departamentos de Rendas Internas, do Impôsto de Rendas, Internas, do Impôsto de Renda, de Rendas Aduaneiras e de Arrecadação baixarão as instruções complementares que julgarem necessárias ao cumprimento das normas constantes desta Portaria.

VII — Esta Direção Geral designará, sempre que julgar conveniente, comissões especiais de correição para verificar, junto às repartições fiscais, a fiel observancia desta Portaria.

as.) Antonio Amilcar de Oliveira Lima — Diretor-Geral

VERBA

diàriamente
para PÔRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)

VARIG

Previdência Social

A. Carlos Britto

RELAÇÃO DOS SEGURADOS CONSIDERADOS AUTONOMOS E DOCUMENTOS NECESSARIOS AS SUAS INSCRIÇÕES:

PESCADOR

Obrigatoriedade da contribuição: 10/52
Salário-de-contribuição: salário mínimo regional

Enquadramento. Lei 1.707, de 23.10.1952 e Circular D.A. n° 1 (M)

Documentos necessários à inscrição: a) Requerimento (Modêlo DB-9) assinado pelo interessado; b) Carteira Profissional; c) Caderneta-Matrícula de Pescador fornecida pela Capitania dos Portos, com anotação de embarque; d) Declaração da Colônia de Pesca de que o requerente está filiado à mesma; e) atestado de residência fornecido pela autoridade policial; f) ficha de informação individual preenchida pelo requerente; g) rol da equipagem desde que o requerente seja proprietário de embacarção.

PROFESSOR (aquêle não enquadrado na Seção XII, Cap. I, Título III, da CLT — art. 317 a 324 ou seja sem vínculo empregatício).
Obrigatoriedade da contribuição: 9/60
Salário-de-contribuição: salário mínimo regional

Documentos necessários à inscrição; a) Requerimento (modêlo DB-9) assinado pelo interessado; b) Carteira Profissional; c) comprovação da habilitação para o exercício da profissão (fotocópia do Diploma); d) Alvará de localização ou Guia do pagamento do impôsto, quando devido; e) Atestado do Sindicato ou entidade de classe.

CORRETOR AUTONOMO DE SEGUROS

Obrigatoriedade da contribuição: 9/60 —
Salário-de-contribuição: salário mínimo regional

Documentos necessários à inscrição: a) Requerimento (modêlo DB-9) assinado pelo interessado; b) Carteira Profissional; c) Carteira ou Título de Habilitação, fornecido pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

CORRETOR DE IMOVEIS

Obrigatoriedade da contribuição: 9/60
Salário-de-contribuição: salário mínimo regional

Documentos necessários à inscrição; a) Requerimento (modêlo DB-9) assinado pelo interessado; b) Carteira Profissional expedida pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, devidamente atualizada; c) Alvará de Localização ou licença ou Guia de Pagamento do impôsto, quando devido; d) quitação do impôsto sindical.

CORRETOR DE LIVROS

Obrigatoriedade da contribuição: 9/60
Salário-de-contribuição: salário mínimo regional

Documentos necessários à inscrição: a) Requerimento (modêlo DB-9) assinado pelo interessado; b) Carteira Profissional; c) declaração da entidade sindical classista, ou na inexistência desta, declaração da associação de classe correspondente sôbre a atividade do interessado ou guia do pagamento do impôsto sindical; d) Alvará de Licença ou guia do pagamento do impôsto, quando devido.

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen

revendedor autorizado Volkswagen

Agência
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito
C. RAMOS S.A. Comércio

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TURISMO URGENTE
(Leia editorial na 4.ª página)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 3 de dezembro de 1967

SALARIOS
(Leia editorial na 4.ª página)

Estudantes reivindicam engenharia civil

Os alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina e, em particular, a Comissão Organizadora do Movimento Pró-Civil (68), continuam em sua campanha para a instalação do Curso de Engenharia Civil, naquela escola, já em 1968.

O movimento vem recebendo apôio do Corpo Docente daquêle estabelecimento, do Govêrno do Estado, dos Departamentos Federais e Estaduais, ligados ao ramo da Engenharia Civil, bem como da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina e do Ministro da Educação.

O deputado federal Paulo Macarini, pronunciando-se a respeito na Câmara Federal enviou à Comissão o seguinte telegrama:

Apraz-me acusar memorial informando que focalizei assunto Tribuna Câmara reunião sexta-feira formulando apêlo ministério, campanha tem total apôio para dar engenheiros civi à Santa Catarina. Sds. Paulo Macarini Deputado Federal.

Procissão e barraquinhas fazem alegria na festa da Santissima Trindade dia 8

A igreja matriz da Santíssima Trindade fará realizar a festa da Imaculada Conce ção, nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Eis o programa:

Dia 8, às 7,30 hs. — Procissão, com percurso da gruta à igreja; dia 9, às 19.30 hs.: procissão, partindo da residência do festeiro, sr. Joaquim Santana ao bairro do Pantanal; dia 10, missas, nos horários normais.

A parte de festividades populares constará de barraquinhas e outras diversões.

Assembléia já em recesso tem convocação extraordinária para o proximo dia 16

A Assembléia Legislativa, que entrou em recesso no último dia 30, permanecerá com suas atividades de plenário paralizadas até o próximo dia 16, quando iniciará período extraordinário de sessões, até 20 de janeiro. Nesse meio tempo, estará funcionando a Comissão Permanente, sob a presidência do deputado Ivo Reis Montenegro.

Natal faz comercio trabalhar até às 20 horas a partir de segunda-feira

Acôrdo assinado entre o Sindicato do Comércio Varejista e o Sindicato dos Empregados do comércio prorroga o horário de trabalho do comércio de Florianópolis, no período de 4 a 23 do corrente, em virtude das festas natalinas. Nos dias 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 14 e 15 o comércio ficará aberto até às 20 horas. Dias 18, 19, 20, 21, 22 e 23 até às 22 horas e nos dias 9 e 16 sábados, o expediente será normal até às 21 horas.

Santa Catarina, Rio Grande e Paraná fazem relatório ao Ministro da Saúde

O secretário da Saúde de Santa Catarina, professor Antônio Moniz de Aragão, e os titulares de igual pasta dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, entregarão ao ministro Leonel Miranda relatório das conclusões a que chegaram no recente encontro de Pôrto Alegre, quando examinaram pontos trancedentes da saúde publica na região do extremo-sul do País, equacionando-os num documento básico. Reveste-se, pois, de irrecumável importância o contato que manterão com o ministro da Saúde do Govêrno Costa e Silva, a que encaminharão a radiografia dos problemas de atualidade, em sua área.

Os secretários sulinos viajarão no próximo dia 7.

Itá confere cidadania a Ivo como gratidão pela energia eletrica

Durante sua visita ao município de Itá, quando teve ocasião de presidir às cerimônias de inauguração da rêde elétrica local, o governador Ivo Silveira recebeu carinhosas manifestações de carinho, recebendo inclusive, o título de cidadão honorário de Itá.

A ligação elétrica do município de Itá, com uma extensão de 16,5 kms., custou aproximadamente 100 mil cruzeiros novos, tendo o Govêrno federal participado com 20 mil, através do Ministério de Minas e Energia, e a CELESC com os oitenta mil cruzeiros novos.

Companhias de Habitação do Sul vão reunir-se a 11 em Florianópolis

Fonte ligada à Companhia de Habitação de Santa Catarina informou que de 11 a 14 do corrente será realizado nesta Capital o primeiro encontro de Companhias de Habitação da oitava região, compreendendo os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Mário Trindade, constando do temário assuntos relacionados com a estrutura administrativa das COHABs; o apoio técnico-administrativo recebidos pelas COHABs do acionista majoritário e os novos programas para o ano de 1968, no setor habitacional.

O primeiro encontro de Companhias Habitacionais da 8ª Região será promovido pela COHAB-SC.

Justiça fiscal já arrecadou 80 milhões novos no centro-sul

Nas três primeiras semanas de execução, a "Operação Justiça Fiscal" já arrecadou para os cofres da União cerca de 80 milhões de cruzeiros novos, segundo revelou no Rio o diretor geral da Fazenda, sr. Antonio Amilcar de Oliveira Lima. Essa quantia provém de processos instaurados contra contribuintes faltosos nos Estados da Guanabara, São Paulo, Paraná, Minas e Rio Grande do Sul.

"Nessa importancia expressiva, que deverá alargar-se á medida que os trabalhos prossigam — acrescentou — não está computado o imensuravel numero dos que, sem processo, liquidaram suas obrigações e que, mesmo premidos por uma situação que todos reconhecem dificil, vão contribuir poderosamente para uma sensivel melhora na arrecadação".

DECLARAÇÕES EXPONTANEAS

Disse ainda o diretor geral da Fazenda que as declrações espontaneas do imposto de renda, só no Estado de São Paulo, já chegam a mais de mil e 500, equivalentes a 1,2 milhão de cruzeiros novos. A "Operação", explicou, tem caráter pedagogico e altamente social, e em momento algum se revestiu de caracteristica punitiva ou de aparato policial: "Um clima de compreensão foi encontrado por parte dos contribuintes, mesmo dos que não puderam se antecipar á ação fiscal".

Revelou então que os valores exigidos, no periodo de 6 a 24 de novembro, nos diversos processos fiscais instaurados nos Estados, estão assim distribuidos: imposto de renda, 58 milhões 477 mil 145 cruzeiros novos e três centavos; imposto sobre produtos industrializados, 18 milhões 573 mil e 49 cruzeiros novos e sete centavos; setor aduaneiro, 650 mil e 753 e quatro centavos; e, diversos, um milhão 617 mil 532 cruzeiros novos.

E concluiu: "A equidade e a justiça com que devem ser tratados todos os contribuintes, sem qualquer distinção, permitem que se chame ao dever aqueles que não cumpriram suas obrigações, de forma a fazer do imposto um instrumento de justiça, que a todos deve atingir na proporção dos seus compromissos e deveres para com a Nação".

Oposição combate projeto que institui as sublegendas

O deputado Franco Montoro declarou no Rio que o MDB combaterá vigorosamente o projeto que estabelece as sub-legendas eleitorais. A materia deverá ser debatida na convocação extraordinária do Congresso, a iniciar-se a 16 de janeiro proximo, e se encontra em regime de "urgência urgentissima", segundo requerimento do senador Eurico Rezende.

Afirmou o vice-presidente do MDB que da decisão do Congresso depende o futuro do País. "Caso a medida seja aprovada — disse — estaremos caminhando celeremente para a implantação da ditadura de um partido unico".

EX-GOVERNADORES

Para o sr. Montoro o estabelecimento de sublegendas e do voto vinculado representa tão-somente a pretensão de certos grupos, que pretendem se perpetuar no poder. Apontou, entre eles, os ex-governadores. Muito embora varios deles tenham eleito seus sucesores, não mais confiam em manter seus esquemas. Extranha o deputado paulista o silencio do presidente Costa e Silva e do senador Daniel Krieger, que inicialmente eram contra as sublegendas e "depois emudeceram". Atribui esse silencio ao prestigio dos ex-governadores, que poderão fazer aprovar a medida. No entanto, na propria ARENA há resistencias.

"O que esses grupos pretendem — acentuou — é manter o poder, custe o que custar. Com as sublegendas, estará fatalmente criado o partido unico, a exemplo de Portugal, Espanha e Paraguai".

Denunciou, ainda, os entendimentos, visando o restabelecimento de eleições indiretas para governadores, como outra manobra "com o objetivo de impedir a livre manifestação do povo, através do voto".

DIALOGO

O sr. Franco Montoro informou, depois, que nenhum membro da direção do MDB "chegou sequer ser sondado pelo governo para o estabelecimento de um hipotetico dialogo".

SALARIOS

Na qualidade de representante do MDB na CPI que apura o problema salarial, o representante paulista declarou que o proprio governo não cumpre a legislação específica. Isto porque não toma conhecimento dos três componentes para o reajustamento dos salarios: residuo inflacionario, recomposição real dos ultimos 24 meses e taxa de produtividade.

"A oposição não quer — acentuou — que o governo modifique a sua politica salarial. Exigimos, isso sim, que cumpra, na pratica, a legislação nesse sentido, pois o que se constata no momento é tão-somente uma fraude ás leis. Enquanto isso ocorre, o proprio presidente Costa e Silva afirma, reiteradas vezes, que a atual legislação é intocavel e que não permitirá qualquer modificação".

Reitores reunidos aprovam uma "nova Universidade"

Os reitores e representantes das 33 universidades brasileiras que participam do II Seminário Sôbre Assuntos Universitários, no Ministério da Educação e Cultura, aprovaram os planos dos professores Newton Sucupira e Clovis Salgado, ambos do Conselho Federal de Educação, que fixarão "a mentalidade e o organismo" da nova Universidade Brasileira.

O prof. Valnir Chagas, do Conselho Federal de Educação, após a reunião plenaria deu entrevista à imprensa. Disse ele que "a reforma da Universidade brasileira obedecerá a três principios basicos e prioritarios: formação de bons professores, equipamentos modernos e instalações adequadas".

MENTALIDADE NOVA

Explicou o prof. Valdir Chagas que o II Seminario, que se encerrará amanhã, fixou uma nova mentalidade para a Universidade, dando-lhe capacidade de estar sempre dentro de um processo dinamico, adaptado às condições nacionais, ao mesmo tempo em que segue todas as idéias novas que forem surgindo.

O prof. Clovis Salgado, no seu trabalho, estabelece para a nova Universidade um sistema de unidades independentes e autonomas agrupando carreiras afins, como a das materiais biomedicas. No esquema da Universidade constariam os seguintes quesitos: formação basica e geral; treinamento profissional, em carreiras curtas e longas; preparação de alto nivel para os tecnologicos; desenvolvimento da pesquisa pura e aplicada. Alem dessas diretrizes, o prof. Newton Sucupira explicou que a reforma universitaria "deve contribuir para a aplicação do saber em colaboração com as forças produtivas do país, e proceder na elaboração da cultura promovendo a integração do homem em suas circunstancias historicas e proporcionando-lhe as categorias necessarias à compreensão de seu processo cultural".

UM PROBLEMA

O prof. Valdir Chagas anunciou que o Conselho Federal de Educação formou uma comissão composta de seis conselheiros para redigir um plano basico, que será o fundamento da reforma universitaria. Será um estudo onde serão aproveitados as teses anteriormente debatidas no Conselho, que serão tambem integradas às duas teses do seminario. Depois desse estudo basico, serão preparados outros seis estudos complementares.

Quanto ao problema dos excedentes, disse o prof. Valdir Chagas que o Conselho não os vê como um problema independente, mas como "mais um erro dentro da estrutura universitaria". "O Conselho Federal de Educação — frizou — examinará a questão sob um angulo geral, dando-lhe solução que dependerá do andamento das reformas globais que serão introduzidas na universidade brasileira".

Ganchos inaugura hoje energia elétrica

Com a presença do Governador Ivo Silveira será inaugurada hoje, a energia elétrica na localidade de Ganchos. A comunidade pesqueira, que muito virá se beneficiar com o melhoramento a ser implantado, contará, ainda, na segunda-feira, com o inicio das obras preliminares do saneamento básico, projeto concebido e executado pela Secretaria da Saúde, com recursos do PLAMEG e plantas fornecidas pelo DAES. Uma programação constante de missa (às 18 horas) e inauguração da energia elétrica (às 19 horas), foi preparada em Ganchos, quando se anotará o importante acontecimento.

Diretor da ESAG vai a São Paulo observar a Fundação Getulio Vargas

Atendendo convite formulado pela Fundação Getúlio Vargas, para um periodo de observações junto à Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, esteve na capital paulista, o Professor Antenor Naspolini.

O Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, manteve encontros com o Coordenador do Curso de Pós-Graduação, Professor Luiz Carlos Pereira, com o Coordenador do Curso de Graduação, Professor Luiz Maferrari, com o Coordenador do Curso Intensivo de Administradores, Professor Raimar Richers, com o Chefe do Departamento de Produção, Professor Walfgang, com o Chefe do Departamento de Contabilidade, Finanças e Contrôle, Professor Frediano Quilici, com o Chefe do Departamento de Administração Geral e Relações Industriais, Professor Luiz Felippe Valle da Silva, com o Coordenador de Cursos Especiais, Professor Bruno Guerreiro, com o Chefe do Departamento de Ciências Sociais, Professor Antônio Angarita Silva, com o Chefe do Departamento de Métodos Quantitativos, Professor Rui Braga, com o Coordenador de Contrôle Audio-Visual, Professor Ari de Carvalho, com o Chefe do Departamento de Mercadologia, Professôra Pólia Hamburger e com o Diretor da Escola de Administração de Emprêsas, Professor Gustavo de Sá e Silva.

O Professor Antenor Naspolini está sendo aguardado hoje à tarde nesta capital depois de permanecer uma semana em São Paulo. Durante sua ausência de Florianópolis, respondeu pela direção da Escola Superior de Administração e Gerência, o Professor Carlos Passoni Junior.

Escola Profissional abre exposição com muitos trabalhos artísticos e manuais

Dia 8 de dezembro terá lugar a abertura da exposição dos trabalhos de artes executados pelas alunas da Escola Profissional Feminina "Dr. Jorge Lacerda", no edifício da escola, às 10 horas.

A Exposição permanecerá aberta durante os dias 8, 9 e 10.

MEC — UFSC FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comunico, a quem interessar possa, que o Senhor Diretor da Faculdade, Prof. Samuel Fonseca, ouvido o Conselho Departamental, houve por bem ANTECIPAR para 4 de dezembro vindouro a abertura de inscrição ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para matrícula inicial em 1968 no Curso de Odontologia, podendo ser encerrado o prazo no último dia útil daquêle mês, isso no caso de vir a ser oficialmente determinada a realização das provas do Vestibular em janeiro.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados na Secretaria da Faculdade, instalada no prédio da rua São Francisco 9, de 2a. à 6a. feira inclusive, das 7,30 às 12.30 horas.

Florianópolis, 30 de novembro de 1967.

Bel. Nelson Moritz La Porta
Chefe de Secretaria

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

BNH
Banco Nacional de Habitação

AOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos feitos no Banco do Brasil a favor do Banco Nacional de Habitação, a partir de 1964 sôbre os aluguéis recebidos, para resgate no prazo de 20 (vinte) anos, podem ser transformados em depósito com correção monetária, acrescidos de juros de 6% (seis por cento) ao ano e liquidados no prazo de 12 meses. Os interessados devem procurar a Carteira de Habitação da Caixa Econômica à rua Conselheiro Mafra 92, apresentar ás 4a. vias das Guias de Recolhimento do Banco do Brasil e receberem suas cadernetas de depósito com os valores corrigidos, conforme se exemplifica:

Recolhimento de NCr$ 100,00 feito em:	Caderneta de deposito a ser entregue pela Caixa:
Janeiro — abril de 65.....	NCr$ 319,30
Maio — dezembro de 65.....	183,00
Janeiro — junho de 66.....	155,10
Julho — novembro de 66....	126,70

ou proporcional às importâncias recolhidas

E LEMBRE-SE: "QUEM NA CAIXA GUARDA SEU DINHEIRO RESGUARDA".

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

(GARANTIA DO TESOURO NACIONAL)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense